



# O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB  
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXV - DEZEMBRO DE 2015 - Nº 99

Igreja Evangélica  
de Confissão Luterana no Brasil



## Editorial

Repensando o  
nosso ser cristão

página 2



## História

Paróquia de Santa Maria de  
Jetibá completa 111 anos

página 4



## Notícias Gerais

Crise hídrica

página 21



## Notícias Gerais

Transferências  
de ministros

página 16



## Crônica

Cem reais

página 9



## Reflexão

Crise! Crise de quê?

página 10



## Mensagem

Natal: presente de Deus

página 3



## OASE

Notícias da OASE

páginas 35 e 36



## Juventude

Notícias da JE

páginas 37, 38 e 39



## Sínodo Espírito Santo a Belém

### EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESB), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

#### Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

#### Revisão

Eduardo Borchardt

#### Diagramação

Adriana Serrano

#### Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Valdeci Foester, P. Erni Reinke, Jaqueline Kuster Silva Schultz, Nilza Buss.

#### Colaboradores

Anelise Knüppe, Jeferson Buss, P. em. Ido Port, Hilquias Rossmann, Rebeca Lahass, Naiane Dummer, Daniel Rossmann Jacobsen, Cat. Traudi Margarida Kraemer, P. Erni Reinke, P. Rubens Stuhr, Jair Schulz, Claudiani Waiandt, P. Lourival Ernesto Felhberg, Alcione Potratz, P. Leonardo Ramlow, P. Ismar Schiefelbein, Pa. Rosane Pletsch, P. Antônio O. da Luz, Ayrton Fischer, P. Juliano Müller Peter, P. Natanael Karnopp Böhm, P. Jocir Felberg, Fabiane Kunde Peter, P. Valdeci Foester, Irineia Ramlow Faian, Josiana dos Passos, Cat. Maria Dirlane Witt, Pa. Carmen Michel Siegle, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Filipe Fialho Alves, P. Emerson Lauvrs, P. Simão Schreiber, P. Scharles Roberto Beilke, P. Edivaldo Binow, P. Rodrigo André Seidel, Martha H. Potratz, Jacira Lenke Seidel, Mus. Dra. Soraya Heinrich Eberle, P. Lindomar Raach, P. Edilson Claudio Tertzner, Diác. Irléci Klitzke Thomas, Valsílio Braun, Diác. Edna Ramlow Beling, P. Marcos Cesar Vollbrecht, Nelzileide Said Ewald, Jaqueline Kuster Silva Schultz, P. Nivaldo Geik Völz, Janinha Gerke de Jesus, Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, Diác. Luciano Butske, P. Wili Beno Bauermann, Diác. Jianfranco Figer Berger, Alberto Berger, P. Edson Plaster, Diác. Davi Haese.

#### Secretária/Administração

Nilza Buss

#### Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB  
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161  
Bento Ferreira  
CEP: 29050-670  
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618

Fax: 27 3325-3618

Internet: <http://www.luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem>

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: [secretaria@sesb.org.br](mailto:secretaria@sesb.org.br)

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

#### Tiragem

10.250 exemplares



## Editorial

# Repensando o nosso ser cristão

Diária e constantemente recebemos informações do mundo a nossa volta. São notícias do cenário econômico, político, ambiental, religioso e de outras dimensões do cotidiano. O que temos visto tem nos deixado estarrecidos diante da grandeza dos problemas que, muitas vezes, nos paralisa. Como Igreja fazemos parte desta realidade.

No entanto, olhando para a vida de nossas comunidades percebemos que temos muitos acontecimentos bonitos acontecendo. Essa foi a constatação do conselho editorial do jornal *O Semeador* pela grande quantidade de matérias enviadas para mais esta edição. Percebeu-se que nas comunidades a fé na ação salvadora de Deus em Jesus Cristo move os nossos passos nesse cenário com tantas adversidades.

Por isso, quando iniciamos o tempo do advento celebramos o agir e o cuidado de Deus que se dá em todos os trabalhos da Igreja. Através de fotos e textos vemos notícias de crianças, adolescentes, jo-

**“Nas comunidades a fé na ação salvadora de Deus em Jesus Cristo move os nossos passos nesse cenário com tantas adversidades.”**

vens, mulheres, homens e idosos que, movidos pela fé, são o exemplo atual de pessoas que se deixaram alcançar pelo agir de Deus em tempos de crise e dificuldades.

Do mesmo modo

como está se pensando e agindo em relação ao mar de lama que avança no Rio Doce, sobre os efeitos da seca prolongada, sobre a crise política e econômica de nosso país, diariamente precisamos repensar o nosso ser cristão e tomar uma posição proativa para minimizar os efeitos desse “lamaçal” que, aos poucos, vai assoreando a nossa vida.

Em João 7.38 Jesus diz que “rios de água viva vão jorrar do coração de quem crê em mim”. Que a palavra de Deus, manifestada em todas as notícias deste jornal, nos indique o curso deste rio através do agir de Deus, não permitindo que sejamos assoreados no cotidiano de nosso falar e agir.

Boa leitura.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa

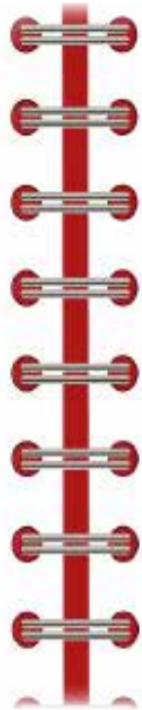


## Charge





## Fechamento da próxima edição: 15 de fevereiro de 2016



### Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)



## Natal: presente de Deus

Mais uma vez inicia o Advento, o tempo de preparação, o arauto do Natal. Essa é uma época que mexe com as pessoas. Muitas têm o Natal como um tempo de boas recordações, reuniões de família, reencontro com amigos, compras para amigos secretos ou compras para familiares e pessoas queridas. Para outras Natal é tempo de tristeza, saudades de pessoas que já se foram, sonhos não realizados, lágrimas devido a desejos impossíveis. Nem todas as pessoas terão o Natal dos sonhos. Para muitas, falta saúde, outras passam por dor, preocupações, principalmente devido a problemas financeiros, à crise, à escassez de água, à seca que assola a nossa região este ano.

No entanto, apesar de tudo, Natal é tempo de esperança, pois Deus sabe o que se passa dentro de cada um de nós. Conhece

a alegria, mas também a dor e o sofrimento de todas as pessoas, pois Aquele que veio trazer a luz não foi deitado em uma cama macia, mas em um coxo de animais. Nasceu num local onde os animais saciavam a sua fome e dormiam. O Salvador nasceu de maneira simples, pobre e humilde.

Nesta época de Advento e Natal somos chamados para nos deixar alimentar pela mensagem de grande alegria, que ilumina e brilha sobre todos nós: Deus enviou seu Filho Único ao mundo. E, em Belém, na cidade de Davi, nasceu o nosso Salvador. Natal é presente de Deus. Em meio às festas, alegrias, comemorações, saudades, tristezas, momentos difíceis e dolorosos não podemos esquecer a dádiva, o presente que Deus nos dá: O Menino Jesus. Ele é o Salvador. Ele é a luz que brilha sobre

nós, que veio para salvar e ajudar, enfrentar as dificuldades e os momentos que parecem ser tão escuros e sombrios na vida da gente.

O texto bíblico do profeta Isaías 9.2 diz: *“O povo que andava na escuridão*

***“Natal é a expressão máxima do amor de Deus pelos seres humanos, por aqueles que Ele tanto ama.”***

*viu uma forte luz; a luz brilhou sobre os que viviam nas trevas.”* Com estas palavras, o profeta Isaías transmitiu uma mensagem de ânimo e esta mensagem ainda hoje continua ecoando pelo ar. As aflições, os sofrimentos, as preocupações não são

para todo sempre. Assim como a noite escura vem e depois passa, prevalecendo o brilho e o raiar de um novo dia, assim também acontece com o que nos angustia, entristece e nos faz sofrer. Também passamos por noites escuras e experimentamos a aflição da escuridão. Mas ela não permanecerá para sempre. Ela se dissipará, pois, uma forte Luz resplandeceu no mundo para iluminar cada um de nós e não nos deixa na escuridão da desesperança.

Natal é a expressão máxima do amor de Deus pelos seres humanos, por aqueles que Ele tanto ama. A ternura, a bondade, a misericórdia e o poder de Deus se expressam justamente na fragilidade de uma Criança recém-nascida: o Menino Jesus, que não ficou sempre deitado na manjedoura, no coxo de animais. Ele tem poder

sobre seus ombros e carrega nossa tristeza, nossa aflição, nossas dores e sofrimentos. Ele dissipa as noites escuras e faz brilhar a sua Luz sobre a humanidade inteira. Essa Criança nos traz a luz do amor, da paz, da esperança, da fé e da união. Esperançosos e com os corações cheios de alegria vivamos Advento e celebremos Natal, *“pois já nasceu uma criança, Deus nos mandou um menino que será o nosso rei. Ele será o nosso rei Ele será chamado de ‘Conselheiro Maravilhoso’, ‘Deus Poderoso’, ‘Pai Eterno’, ‘Príncipe da Paz’”* (Isaías 9.6). Que essa Luz Forte, luz radiante de esperança, de paz e de amor do Menino Jesus brilhe sobre você e sua família, nesta época abençoada de Advento e Natal e no Novo Ano que está por vir.





# Comunidade de Campo Grande celebra 40 anos



“Que todo o meu ser louve ao Senhor, e que eu não esqueça nenhuma das suas bênçãos.” Salmo 103.2

Com muita alegria a comunidade de Campo Grande celebrou no dia 04 de outubro de 2015 o seu aniversário de 40 anos de presença luterana no município de Cariacica.

O culto de ação de graças foi oficiado pelo pastor sinodal Joaquin Borhardt e pelo pastor local Dirceu G. Strelow e contou com a participação do grupo de trombonistas de Santa Maria de Jetibá e o grupo de

canto da comunidade local.

Durante o evento os convidados assistiram a apresentação cultural do Grupo de Danças Pilger Der Hoffnung, participaram de atividades para crianças, sorteios e receberam de lembrança um marca texto com uma breve história da Comunidade.

Agradecemos a todos que compareceram ao evento e especialmente aos membros que se dedicaram à preparação da festa.

Alcione Potratz  
Cariacica

## Paróquia de Santa Maria de Jetibá completa 111 anos

No dia 23 de outubro a paróquia de Santa Maria comemorou os seus 111 anos de fundação. O culto de louvor e gratidão a Deus foi celebrado no domingo dia 25 de outubro. Durante a celebração foi lembrado que, desde então, Deus tem enviado servos e servas que proclamaram incansavelmente a palavra do Senhor Deus e ministraram os sacramentos e ofícios para o povo de Deus. Além do culto de louvor, a OASE ofertou dois bolos para confraternização após o culto.

O pastor Henrique Wrede foi instalado como primeiro pastor da paróquia de Santa Maria no dia 23 de outubro de 1904. O atendimento não se limitou apenas a Santa Maria. O pastor Wrede também atendeu Laranja da Terra, onde celebrou o primeiro culto no dia 10 de outubro de 1910. No dia 27 de outubro de 1914 instalava o pastor Keitel. Em Alto Santa Joana, inaugurou o templo no dia 14 de julho de 1907. Alto Limoeiro recebeu o seu primeiro pastor (Augusto Frederico

Visznat) que foi instalado no dia 18 de março de 1924.

O pastor Wrede se preocupava com a saúde dos membros da paróquia de Santa Maria. Planejava construir um hospital. Obra que não se realizou por falta de recursos. Conseguiu que a enfermeira Johanna Matzart atendesse os moradores de Santa Maria. Os católicos a chamava de irmã de caridade. Além dos doentes, Johanna dava aulas na escola da comunidade.

No ano de 1913 a Paróquia de Santa Maria filiou-se ao Sínodo Evangélico Luterano Caixa de Deus. O pastor Wrede desejava criar uma espécie de distrito do Sínodo Caixa de Deus no Espírito Santo. Conseguiu apoio financeiro do Sínodo de Ohio, nos Estados Unidos. Oficialmente o Distrito Norte do Sínodo Caixa de Deus foi fundado em Alto Limoeiro no dia 16 de outubro de 1923. Os pastores fundadores foram: Wrede de Santa Maria de Jetibá, Langholf de Laranja da Terra, Petersen de Santa Leopoldina

e Wisznat de Alto Limoeiro.

No dia 23 e 24 de junho de 1924 o pastor sinodal do Sínodo Caixa de Deus, Bergold, veio visitar o estado do Espírito Santo para dirigir os trabalhos do distrito Norte do Sínodo Caixa de Deus.

Além disso, Wrede primou pelo trabalho musical

na comunidade. Fundou o coro de trombones, que existe até hoje. Em 1924, depois de 20 anos de ministério, transferiu-se para Presidente Wenceslau, em São Paulo.

Em 1939 voltou para a Alemanha, onde trabalhou por seis anos na comunidade de Fintel, e veio a falecer em 1945.

Além do pastor Wrede, agradecemos a Deus por todos os ministros e ministras que tem trabalhado na nossa paróquia nestes 111 anos.

P. Rubens Stuhr  
Jair Schulz  
Santa Maria de Jetibá

23/10/1904 - Instalação do Pastor Friedrich Heinrich Wrede em Santa Maria de Jetibá. Santa Maria de Jetibá torna-se uma Paróquia Autônoma (Paróquia de Santa Maria de Jetibá).



## 20 anos de ordenação e festa

No último dia 27 de setembro foi celebrada a Festa da Comunidade de Jequitibá em comemoração aos 133 anos da Igreja, a mais antiga do Município de Santa Maria de Jetibá e a terceira mais antiga do Espírito Santo. Nesta mesma oportunidade o Culto foi de Ação de Graças pelos 20 anos de Ordenação do P. Marcos Cesar Vollbrecht. Marcaram presença importante vários ministros da UP Santa Maria e grupos

musicais de Comunidades vizinhas, bem como a presença do Vice Pastor Sinodal – P. Lourival Ernesto Felhberg - que conduziu um momento especial de agradecimento a Deus pelos 20 anos de Ordenação, e bênção para este ministério que continua. Em destaque o quadro presenteado em nome da Comunidade/Paróquia pelo Presbitério ao P. Marcos.

P. Marcos Vollbrecht  
Jequitibá



## Comunidade de Alto Santa Joana comemora 60 anos da inauguração do templo

A Comunidade de Alto Santa Joana, Paróquia de Alto Jatibocas, comemorou o centenário de inauguração da primeira capela em julho de 2007 e, no dia 5 de novembro de 2015, festejou os 60 anos de inauguração do templo atual, além de celebrar os 498 anos da Reforma Luterana. O culto foi presidido pelo pastor local Wili Beno Bauermann, cabendo ao pastor emérito Ido Port

a condução da liturgia da santa ceia e o pastor vice sinodal Lourival Ernesto Felhberg a pregação do dia. Em sua mensagem, baseada em Mt 5.13-16, o pastor vice sinodal explicou o significado da palavra de Jesus: Vós sois o sal da terra... e vós sois a luz do mundo. E concluiu sua mensagem dizendo: *“Toda comunidade cristã, em especial, todo luterano, tem a função de ser sal e luz na*

*sociedade. Também a comunidade de Alto Santa Joana foi chamada para isso. Aqui em Alto Santa Joana não foi diferente. Em toda a sua existência a comunidade serviu como ponto de referência, multiplicando o amor, iluminando e aproximando os corações, reunindo e conduzindo as pessoas no caminho de Deus, e promovendo o bem e a paz entre todos”.*

Disse ainda que como



São esses os integrantes da foto do dia 05 de novembro de 2015: membros que participaram do culto de inauguração em 05.11.1955, integrantes do presbitério da comunidade e da paróquia além dos pastores. Da esquerda para direita: Melinda Doring Arnholz, Hilda Schultz Boldt, Alberto Boldt (sentado), Cecília Schultz Köpp, Maria Verdin Sering, Alzira Köpp Malikuski, Glória Inês Herzog Klug (Glorinha), Regina Schultz Krause, Theonila Bautz Sering, Idalina Köpp Malikuski, Elza Brandt Schneider (continua da Esq- para. Dir.) Rodrigo Schultz, Augusto Sering (atrás) Solange Jacob, Vanessa Malikuski, Renato Schneider, Pastor Wili Beno Bauerman, Ildomar Zaager, Pastor Vice Sinodal Lourival Ernesto Felhberg, Ademar Schneider, Pastor Emérito Ido Port, Ildomar Dettmann (presidente da paróquia), Solimar Schneider, Evaristo Guering, Lutero Klug (presidente da comunidade), Elza Malikuski Schultz, Irma Arnholz Köpp, Noberto Sering e David Malikuski

luteranos temos alguns desafios, como: ser um ponto de referência para congregar as pessoas; dar bons exemplos dentro da comunidade e para fora dela; viver a amizade e praticar a hospitalidade; denunciar a injustiça e fomentar o que edifica o ser humano; ser tolerante e acolher aqueles que são diferentes de nós. Esse é o jeito verdadeiro de ser luterano.

E, finalizando a mensagem, concluiu que em toda a sua existência a comunidade de Alto Santa Joana não deixou de ser

uma pitadinha de sal nesta grande família chamada igreja luterana. Também não deixou a luz do evangelho se apagar. Que Deus abençoe a todos que por aqui passam e congregam. Que Deus abençoe o trabalho do pastor e das suas lideranças.

A comunidade de Alto Santa Joana agradece pela presença do pastor vice sinodal e pela mensagem de esperança deixada nesse dia especial.

P. Wili Beno Bauermann  
Alto Jatibocas - Itarana





## ADL – 60 anos (1956-2016)

Em 2016 a Associação Diacônica Luterana (ADL) comemora 60 anos de existência. Para isso, várias comissões já estão trabalhando na preparação da festa que acontecerá no dia 03 de abril de 2016.

Neste dia será lançada uma revista que trará os principais momentos da ADL nesses 60 anos, apresentando os trabalhos que ela desenvolveu e continua realizando. Será um documento histórico que tra-

rará o testemunho da ação diacônica e social desenvolvidos nestes 60 anos de sua existência. Também será lançado o 5º CD musical com músicas de autoria de ex-alunos da ADL. A fundação da ADL aconte-

ceu no dia 22 de fevereiro de 1956. Mas como anualmente a festa acontece sempre no primeiro domingo depois da páscoa, manteve-se essa agenda para facilitar a organização das comunidades que parti-

ciparão do evento. Portanto, reservem o dia 03 de abril de 2016 para celebrar este marco histórico da ADL.

P. Nivaldo Geik Völz  
Pela comissão de festa



## Dia da Comunidade São José

A Comunidade de São José da Paróquia de São Gabriel da Palha realizou seu primeiro

Dia da Comunidade no dia 04 de outubro, em comemoração aos seus 42 anos no atu-

al templo. Neste dia estavam presentes cerca de 280 pessoas vindas da comunidade local,

outras comunidades da paróquia e visitantes. Estava presente no culto o pastor emé-

rito Artur Jaske que falou sobre o projeto de Deus para a reforma do ser humano. O grupo de louvor da Comunidade de São Gabriel da Palha assumiu o louvor do culto, junto com o coral da paróquia. Depois do culto foi servido almoço com churrasco e sobremesas.

Foi um tempo abençoado de comunhão e convívio. A Comunidade de São José merece os parabéns por terem organizado tão bem este primeiro Dia da Comunidade em comemoração ao seu aniversário. Que o Senhor continue abençoando esta comunidade.

P. Natanael Karnopp Böhm  
São Gabriel da Palha



## Dia da Comunidade em Vila Fartura e Santa Helena

As comunidades de Vila Fartura e Santa Helena, da Paróquia de São Gabriel da Palha, celebraram os seus Dia da Comunidade, no dia 13 de setembro e 25 de outubro, respectivamente, para comemorar o aniversário de cada comunidade.

Em Vila Fartura esteve presente o pastor Mateus Holz Tasso, de Cruz Alta/RS, que falou para um público de aproximadamente 600 pessoas, sobre o cuidado que Deus tem com a nossa família. Cuidado este que temos a responsabilidade de ter também. O louvor desse culto

foi assumido pelo coral da paróquia e por um quarteto formado na própria comunidade.

Já em Santa Helena, cerca de 400 pessoas ouviram a pregação do pastor Carlos Luiz Krüger, de Joinville/SC, que falou sobre os quatro pilares da Reforma: Somente a Graça;

Somente a Fé; Somente a Escritura; e Somente Cristo.

Em ambas as comunidades, após o culto, houve tempo de confraternização e comunhão com bolo comemorativo, brincadeiras para as crianças e sorteios de brindes.

Somos todos gratos a Deus

por esses dias de comunidade e pela dedicação dos organizadores. Que Deus abençoe continue abençoando as duas comunidades e seus membros pelos anos de caminhada com o Senhor.

P. Natanael Karnopp Böhm  
São Gabriel da Palha





## Igreja de Tijuco Preto de “cara nova”

Os membros da comunidade de Tijuco Preto fizeram bonito ao colocar a mão no bolso para ajudar na reforma da igreja. Foi uma reforma geral: troca das janelas, troca do piso, ampliação do coreto, rebaixamento do altar, bancos novos, pintura nova, tudo novo.

Num espírito de comunhão, a comunidade se reuniu no dia 13 de setembro para a reinauguração. O

presidente do Sínodo, pastor João Paulo Auler, representou o pastor sinodal e dirigiu a pregação no culto.

Esta igreja centenária precisava de cuidados, e cuidar dos bens da IECLB nos faz bem. Foi assim que os membros colocaram seus tesouros à disposição, mesmo em tempos de crise. Meu obrigado a todos!

Diác. Luciano Butske  
Tijuco Preto



## Joatuba celebra a reforma do seu templo

No dia 08 de novembro, a comunidade de Joatuba celebrou, com alegria, a reforma do seu templo. O templo foi inaugurado em 31 de outubro de 1981. Após, 34 anos, contando com a ajuda de muitas mãos, neste dia, pôde-se celebrar uma reinauguração deste templo. Porém, a comunidade já chega perto dos seus cem anos.

O pastor sinodal Joaquinho Borchardt não pode se fazer presente por mo-

tivos de mudança de última hora na agenda, mas enviou mensagem dizendo que a comunidade religiosa é o ponto de encontro das pessoas de fé. Mas um ponto de encontro no sentido positivo e não negativo. Um local onde podemos confiar de que ali as crianças receberão as primeiras orientações na vida da fé cristã; onde os jovens podem se encontrar como juventude cristã; onde os casais podem

buscar a bênção para a sua vida matrimonial; onde os idosos são valorizados pela sua história e experiência de vida; onde os visitantes podem se apegar que serão bem recebidos; onde cada pecador pode buscar a bênção e o perdão de Deus; e onde os enlutados são respeitados e acolhidos. E que a comunidade de Joatuba continue sendo este lugar onde as pessoas podem buscar o alimento espiri-

tual para as suas vidas.

Após o culto, a comunidade ainda continuou festejando. Serviu almoço, bolos e doces e ofereceu muitas outras diversões. Somos gratos a Deus por termos conseguido reformar o templo, o local de encontro com Deus. Desejamos de todo o coração que este lugar de culto continue sendo santificado com presença de Deus, que a comunidade continue se reunindo para ado-

rar o Senhor, louvar o Seu nome e pedir por todos os que sofrem e necessitam de consolo. Que continue sendo proclamada e recebida palavra de Deus, o evangelho de Jesus Cristo e que continuem sendo celebrados os sacramentos. Que a comunidade seja uma morada do Santo Espírito e ponto de referência para todas as pessoas.

P. Edson Plaster  
Laranja da Terra



## Guriri celebra concretização de um sonho

Desenho e inscrição nos cantos do muro

IECLB Igreja Luterana Desde 1917

**Celebração, louvor, agradecimento.**  
O dia 18/10/2105, ficará na memória da Comunidade em São Mateus/Guriri, pois nesse dia com muita alegria inauguramos o muro que cerca o pátio da comunidade. Também plantamos um pé de Ipê, representando a fé de uma comunidade que espera crescer e continuar semeando o amor e a esperança.

Parabéns aos membros da Paróquia da Missão e, em especial, os membros desta comunidade. Obrigada a todos que se juntaram a esse sonho e nos auxiliaram a concretizá-lo.

“O Senhor é Deus, Ele nos fez, e nós somos dEle; somos o seu povo, o seu rebanho.” Salmo 100,3.

P. Traudi M. Kraemer, outubro de 2015

A pequena comunidade de Guriri, em São Mateus, Paróquia da Missão, comemorou em culto de ação de graças, a concretização de um sonho comunitário de construir o muro em volta da igreja em virtude de algumas invasões que estavam ocorrendo. O culto foi no dia 18 de outubro, com a presença do pastor André Radinz de Vila Pavão e do grupo de canto juvenil Vozes Luteranas de Linhares.

Este sonho só foi possível por causa da força de vontade dos próprios membros e o apoio de outras comunidades da paróquia e do nosso Sínodo, que colaboraram com ofertas e doações. Isso é ser “Igreja Solidária e Participativa”.

Para marcar essa ação solidária, plantamos um pé de ipê amarelo, resistente à maresia, pois assim como a árvore resiste às adversidades, cresce e floresce, também queremos nos fortalecer e ser Igreja viva e atuante.

Deixamos aqui o convite para nos visitarem. Temos o projeto Cultos de Verão, todas as terças-feiras às 19h30, durante todo o mês de janeiro até o Carnaval. Venham participar conosco!

“O Senhor é Deus, Ele nos fez, e nós somos dEle; somos o seu povo, o seu rebanho.” Sl 100.3.

Cat. Traudi M. Kraemer  
Linhares





## Paróquia de Afonso Cláudio inaugura casa pastoral

No dia 26 de julho de 2015 aconteceu o culto de dedicação da nova casa pastoral da Paróquia de Afonso Cláudio. Com a participação e a ajuda de todos os membros, foi possível construir uma moradia adequada às necessidades da família

do pastor e do trabalho paroquial. Esta nova casa permitirá ao pastor melhores condições de trabalho, de descanso, de convívio com a família, receber colegas e a convivência comunitária. É a concretização de um sonho de muitos anos.

Foi uma obra de muitas mãos. Houve entrega, houve doação. A diretoria da paróquia não mediu esforços e, com muita sabedoria e planejamento, conduziu esta obra. Fica o agradecimento a todos os membros que fizeram a sua doação

em material e mutirões; aos pedreiros, em especial, Belmiro Neimog, o mestre da obra; ao pastor Emerson pelo ânimo e encorajamento; aos pastores da UP Guandu e ao pastor Sinodal Joaquinho que doou de um tempo de suas férias para

estar celebrar junto com os demais ministros e comunidade. Fica o desejo de que a bênção de Deus esteja com o pastor e sua família e toda a paróquia pela realização deste sonho.

*Diretoria da Paróquia*



## Inauguração do templo da Comunidade de Rio Veado



No último dia 04 de novembro, foi realizado o cul-

to de inauguração do templo da comunidade de Rio

Veado, da paróquia de Rio Possmoser. A comunidade foi fundada no dia 30 de julho de 2010, após funcionar por 11 anos como ponto de pregação da comunidade de Rio Possmoser. O templo está localizado entre Rio Possmoser e Garrafão, às margens da rodovia Dalmácio Espíndula. Trata-se de um sonho antigo, que pôde ser realizado graças ao apoio de diversas pessoas e entidades, além, obviamente,

dos membros da comunidade, que não mediram esforços na realização desta obra. Registramos nossos agradecimentos a todos que contribuíram e que fizeram suas doações, entre eles a Gustav Adolfo Werk, o Sínodo Espírito Santo a Belém (que destinou parte dos recursos da Campanha da Missão de 2013 à comunidade), a comunidade e paróquia de Rio Possmoser (que reali-

zaram diversas campanhas em prol da comunidade), à Sr<sup>a</sup> Albertina Hammer [in memoriam] e Sr. Geraldo Stieg e família (doadores do terreno da comunidade), além de doadores diversos. De forma muito especial, agradecemos ao construtor principal do templo, Sr. Ezenil Kempin, que deu o melhor de si nessa obra.

*Diác. Jianfranco F. Berger*  
Rio Possmoser/Santa Maria de Jetibá







# Educação Cristã

## Vivendo, aprendendo e ensinando

Comunidades Criativas – O cuidado com a educação cristã sempre foi um compromisso da IECLB. Desde a sua origem, a formação e a capacitação de membros estiveram na sua pauta. Sendo assim, a formação de lideranças é fundamental para que o cuidado com a educação cristã tome chão.

O ano de 2015 tem nos reservado belas surpresas. Desde fevereiro, temos trilhado por diferentes realidades da IECLB. O motivo é a capacitação de lideranças que trabalham com crianças, adolescentes e jovens por meio do Seminário Comu-

nidades Criativas. O evento é uma promoção da Secretaria de Formação da IECLB em parceria com os Sínodos da Igreja.

Os indicativos metodológicos do Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB (PECC) perpassam toda a proposta do encontro. A partir dos indicativos, o grupo reflete sobre a prática educativa que desenvolve nas suas Comunidades.

Ao longo do Seminário, é reforçada a importância da valorização do saber das pessoas e da sua bagagem de vida, o envolvimento de todo o corpo na aprendizagem e não só a cabe-

ça, a alegria no ato de ensinar, o diálogo, o serviço ao próximo e a aproximação dos conteúdos da fé com a vivência diária.

Os temas transversais, gênero e inclusão, estão presentes na reflexão. As oficinas de artes, música e técnicas teatrais são dinâmicas, participativas e fundamentais para aproximar a teoria e a prática.

Também, no decorrer do evento, há espaço para a apresentação dos materiais elaborados pela IECLB por meio da Secretaria de Formação e da Secretaria da Ação Comunitária. Dar-se conta da riqueza que

temos em termos de materiais e das tantas possibilidades de trabalho com os mesmos possibilita um melhor planejamento pautado em uma proposta coerente com os princípios pedagógicos e metodológicos da educação cristã.

A formação é uma das formas de atuação prevista no PECC, juntamente com a articulação e a publicação de materiais para a educação cristã. As três formas de atuação, quando trabalhadas e planejadas de forma equilibrada, contribuem para a maturidade da fé e para o exercício do sacer-

dócio geral no mundo.

Estamos alegres e a caminho. Temos mais Seminários pela frente. Que Deus nos guie e oriente nas viagens e encontros com o nosso povo querido da IECLB!

*Cat. Maria Dirlane Witt,  
Coordenação de Educação Cristã na Secretaria de Formação (Secretaria Geral da IECLB),  
em Porto Alegre/RS  
(Retirado do JOREV LUTERANO - Edição Setembro 2015 -  
Do conflito à comunhão)*



## Cem reais!

Foi esta a reação explosiva, honestamente não esperada, de um senhor jovem, dono de uma movimentada loja e com muita influência na cidade, ao lhe pedir a exata ajuda expondo-lhe a lista de arrecadação em favor de um jovem adolescente, vítima de uma doença progressiva e ainda irreversível diante da moderna medicina.

Rafael! Sim, Rafael era o nome do jovem menino. Vi-o crescer um pouco à distância. Via-o sempre alegre, mas um tanto tímido. Sempre próximo do pai. Este, um dia contou-me: *“Ele tem dificuldade de caminhar. Foi assim desde pequeno. Já procuramos ajuda com muitos médicos!”*

O tempo foi passando. De repente, vejo ao passar pela cidade, que o pai Daniel andava muito de charrete, descobri que trazia de manhã cedo o jovem menino para a escola e ao meio dia vinha buscá-lo. O pai fazia isso todos os dias e repetiu este trajeto por alguns anos para que Rafael pudesse concluir o Ensino Fundamental. No oitavo ano Rafael já se locomovia com a ajuda de muletas.

Ao concluir o Ensino Fundamental, ficou em casa. Sua mãe, professora, deixou de lecionar para dedicar-se de tempo integral ao único filho para que o pai, com mais afinco, pudesse labutar em sua lavoura. Seu tio trouxe uma televisão e aparelhagem para jogos de videogame. Era o máximo para

Rafael. Inteligente como era, logo entendeu a brincadeira e passava o tempo diante da televisão. Tornou-se sedentário e consequentemente obeso. Tudo o que desejava comer a mãe lhe preparava com muito carinho sempre na esperança, de alguma ajuda milagrosa, que não vinha. Pelo contrário, o jovem Rafael crescia em tamanho e aumentava em peso e sua força locomotora diminuía traiçoeira e visivelmente.

Visitava-o seguidamente. Percebi que os joguinhos já se tornavam monótonos. Conversei com os pais a possibilidade de instalar um computador no qual também poderia brincar, mas também praticar outras atividades. A mãe faria um rápido preparo para auxiliar o menino nos apertos. Eu me encarregaria de trazer o computador, pagando-o com ajuda de donativos espontâneos, que achava não faltariam, já que muita gente lamentava a sina desta família. O amigo Mário, que montava computadores, já havia se comprometido em fazer um preço especial, cobrando apenas o custo das peças.

Foi com esta ideia que cheguei a frente de meu conhecido rico querendo que ele, com uma boa ajuda, iniciasse a lista. Enganei-me. Hipocritamente, tinha-me esquecido que não era da ajuda dos ricos que Jesus falava ao ver os óbolos caindo no gazofilácio, mas sim das moedinhas da viúva pobre.

Saí cabisbaixo e profundamente deprimido da loja. Com a ajuda que o homem me deu levaria tempo para juntar o dinheiro necessário. Tempo que eu não podia separar dos meus compromissos normais. Perdi o ânimo. Saí da cidade. Não fui para casa. Resolvi andar. Distraidamente, subi o Córrego Santo Antônio. Já lá na cabeceira, e com outros ares, lembrei-me que pode-

*“Tinha-me esquecido que não era da ajuda dos ricos que Jesus falava ao ver os óbolos caindo no gazofilácio, mas sim das moedinhas da viúva pobre.”*

ria visitar a viúva Ana. Sabia que ela morava em algum lugar lá nos altos. Procurei e achei a casa. Casa? Sim, era uma casa muito, muito humilde. Uma casa sem cor e sem ares de alegria ou de vida. Ela, a Ana, foi a parteira e curandeira em outros tempos. Agora idosa, vivia carregada com dissabores e sofrimentos acontecidos entre seus filhos e filhas. Vivia sozinha. No terreiro estava esparramada uma

tênue peneira de café para secar ao sol, quando vinha, pois as galhadas e a névoa competiam. Algumas poucas galinhas ajudavam a remexer os grãos para não se perderem com o mofo. Cachorrinhos magros e tímidos apareceram e me cheiraram sem nada mais demonstrar.

A vovó estava em casa. Surpreendeu-se com a minha chegada. Convidou-me para tomar assento num banco logo ali encostado. Um banco velho lascado e sem cor. Ela tinha necessidade de conversar. Contou-me o que eu sabia e o que eu não sabia e nem pensava ouvir. No final da conversa levantou. Foi para o quarto e voltou com dinheiro na mão, falando: *“Como sou velha e não consigo mais ir à igreja – de fato a igreja ficava longe - você leva o meu dízimo”*. Reagi de imediato, dizendo: *“Não vim buscar dinheiro, vim visitá-la”*. Cantamos e oramos.

Na despedida ainda reparei nos seus olhos de sofrimento a alegria misturada com o seu pensamento: *“Mas como não leva meu dinheiro?”*

Reanimado, resolvi descer o morro noutro lado e visitar o casal de idosos Maria e Germano, que igualmente moravam longe da igreja. As horas passaram. Quando saí de sua casa já estava escurecendo, mas eu estava aliviado. Voltei por um longo caminho. De noite repensei a minha longa aprendizagem do dia. Dormi tranquilamente.

Dias se passaram, de repente, a lembrança da promessa ao jovem Rafael. Compartilhei a minha decepção com o líder Ademar. Este calmamente respondeu: *“Fique tranquilo, nossa comunidade vai ajudar”*. Não demorou e já veio gente pedir a lista para assinar e contribuir. Pediram mais uma folha. Claro, não entrou nenhuma nota de cem reais. Mas notas de dez, cinco e muitas, mas muitas notas de um real. Neste meio tempo houve aumento no preço das peças, mas seu Mário deu um jeito. Sidnei ajudou a instalar na casa o computador e Marcelo, já mais próximo, comprometeu-se em dar a necessária assistência.

Rafael aprendeu a lidar com o computador. Animado, escreveu uma cartinha de agradecimento a todas as pessoas que haviam ajudado. Mas a doença evoluía e tempos depois tomou conta, para tristeza de seus pais e toda Comunidade.

O conhecido rico sumiu da cidade e pouco é lembrado. Os muitos doadores de poucos reais continuam labutando com alegria e sempre solidários.

Sem dúvida, também passaram no gazofilácio (Mc 12.41-44) muitos ricos que deixaram dinheiro, coisa como *“cem reais”*, mas Jesus comentou a atitude da viúva pobre. Jesus reparava na atitude e não na quantidade.

*P. Em. Ido Port  
São Luís - Santa Maria de Jetibá*





# Os hinos na igreja luterana

## O que estamos cantando pelo caminho?

Somos tentados a pensar que Instrumentistas e Regentes é que deveriam responder pela vida musical da Comunidade. Mas não é assim: como Igreja, cantamos coletivamente, damos voz ao corpo de Cristo dentro do culto – a Comunidade! Trata-se de uma forma de sacerdócio mútuo, pois cada pessoa doa de si (sim, doa a sua voz!) para o canto comunitário. A resposta à pergunta acima deveria ser formulada por toda

a Igreja. Desde que a música faz parte da vida comunitária, é assunto de todas e todos nós!

Aquilo que cantamos pelo caminho dá rosto à IECLB, fala sobre a nossa fé e o nosso culto. Convido você a um exercício: pense na sua Comunidade. O que vocês estão cantando pelo caminho? Qual é o repertório preferido? A partir daí, surgem novas perguntas:

- O que cantamos é coerente com a nossa confessionalidade

ou importamos repertório des-cuidadamente e que nem sempre diz o que queremos dizer?

- Instrumentistas, vocês conseguem imaginar acompanhamento e condução que promovam o sacerdócio mútuo?

- Ainda cantamos pelo caminho ou as nossas vozes estão caladas, atentas ao cantar de outras pessoas, que o fazem por nós? Você, que lê aqui, canta? Quanto, quando e onde?

- De que maneira estamos

cuidando do tesouro musical que herdamos?

Também há grupos pensando em tais questões. A Comissão do Hinário é um deles. Em seu trabalho, a Comissão se depara com inúmeras perguntas referentes à nossa vida musical e quer fazer isso de forma geral, olhando as diversas realidades do nosso país. Somente estando atenta às perguntas, a Comissão poderá cumprir a sua tarefa de propor

um novo hinário à IECLB.

A você, fazemos um desafio: acompanhe a vida musical da sua Comunidade, pois é assunto de cada uma e cada um de nós!

Mus. Dra. Soraya Heinrich Eberle  
Coordenadora de  
Música da IECLB  
(Retirado do JOREV LUTERANO  
Edição Setembro 2015  
Do conflito à comunhão)



## Crise! Crise de quê?

Nos últimos meses, a bola da vez é a palavra crise. É quase impossível assistir a um telejornal em que não apareça a expressão: “Em tempos de crise...”. Nas rodas de conversa costuma se dizer: “Na crise em que estamos, não dá para arriscar”. Diante desse quadro, algumas perguntas se fazem necessárias: 1 - O que é crise? 2 - Que tipo de crise enfrentamos? 3 - Que tipo de riscos corremos? 4 - Qual deve ser a reação dos cristãos frente a realidade de crise?

Embora seja impossível esgotar, em poucas palavras, o debate sobre um assunto tão complexo, pretendemos colaborar na reflexão sobre o assunto, apresentando algumas considerações que julgamos necessárias.

O que é crise? A crise pode ser definida como uma fase de perda ou uma fase de substituições rápidas, em que o equilíbrio da pessoa ou das instituições é ameaçado por questões internas ou externas. Não podemos negar que nos últimos anos a forte expansão econômica melhorou o padrão e a expectativa de vida de milhões de brasileiros, promovendo a inserção social das classes mais desfavorecidas. Entre outras coisas, aumentou também a sensação de conforto, produzida pelo consumo exagerado. Salta aos olhos o número de carros novos que congestionam os pátios das nossas comunidades, as calçadas cheias de móveis usados que vão para

o lixo ou para os nossos rios e córregos, juntamente com tantos outros produtos que não mais são concertados, mas simplesmente descartados.

Que tipo de crise enfrentamos? Dizer que a crise não existe é negar a realidade. Lamentavelmente, nossas instituições enfrentam uma crise política, moral e ética sem precedentes. Deixou-se de lado o real enfrentamento dos problemas socioeconômicos do país e se enveredou na luta pelo poder. No nível das instituições políticas, situação e oposição se atracam, ou fazem conchavos, com o simples objetivo de se manter ou alcançar o poder. A realidade da corrupção, em instituições antes consideradas sólidas pela população brasileira, torna evidente o poço quase sem fundo em que foram lançadas a moral e a ética.

Que tipo de riscos corremos? Na realidade, a crise ética não atinge somente as instituições públicas e privadas, mas permeia as nossas relações comunitárias cotidianas. Solidariedade, honestidade, compaixão e indignação com a injustiça e a corrupção são valores que são negligenciados. Descartamos pessoas quando elas não mais servem aos nossos interesses. Falamos mal dos desonestos, mas facilmente caímos na tentação de ficar calados quando, no comércio, alguém nos dá um troco maior do que teríamos direito. Calamo-nos frente às situa-

ções de violência familiar que nos saltam aos olhos.

Passamos a ter dificuldade de avaliar o que é certo e o que é errado e o que de fato é ou não é necessário para a nossa vida. Passamos a consumir luxos e prazeres, como se não conseguíssemos mais viver sem eles. Esquecemo-nos de que a verdadeira crise passa pela fome, pela sede e pela doença.

**“Ele mesmo nos convida a uma nova relação com Ele e nos desafia a uma nova postura em nossas relações sociais, econômicas e políticas.”**

A perda de algumas facilidades, experimentadas nos últimos anos, tem levado muitas pessoas a um outro tipo de crise: A crise da gratidão. A preocupação em manter o padrão de consumo faz com que não mais consigamos agradecer devidamente pelo que Deus nos possibilita. O fato de ficar lamentando pelo que não conseguimos adquirir, nos impede de reconhecer e valorizar o que possuímos. Corremos o risco de agir como os nove leprosos,

que tendo alcançado a graça do reestabelecimento de sua saúde física, esqueceram daquele que os abençoou (Lucas 17.11-19).

Qual deve ser a reação dos cristãos frente a realidade de crise? Há quem diga que o lado favorável da crise atual é a freada do consumismo, fazendo com que as pessoas reaprendam a evitar o desperdício que vem caracterizando o Brasil nos últimos anos. Fato é que o tempo em que vivemos é outro. Valores de consumo precisam ser repensados. Não dá mais para esbanjar água, energia elétrica, e outros bens naturais que eram considerados infinitos.

Assusta-nos o descuido com a natureza. Lixo, poluição dos mananciais, uso indiscriminado de agrotóxico já fazem parte da nossa rotina. Enfrentamos uma crise hídrica sem precedentes... Mais do que isso: vivemos uma crise ambiental, da qual todos nós somos vítimas e corresponsáveis. Fica evidente a necessidade de ter coragem de cobrar providências das autoridades competentes, convidando-as para rodas de conversa frente a frente com agricultores, técnicos e sociedade organizada.

Verdade é que todos teremos que nos adaptar a um novo contexto. A reciclagem será algo cada vez mais necessário à vida das pessoas. O uso de descartáveis precisa ser substituído pelo uso de bens duráveis. Precisamos entender que é possível

viver com menos, usufruindo mais as coisas que já temos.

Na condição de filhos e filhas de Deus, cabe-nos lembrar que “o Senhor Deus pôs o homem no jardim do Éden, para cuidar dele e nele fazer plantações” (Gênesis 2.15). A falta de cuidado com a criação de Deus tem consequências drásticas. Além das dificuldades que já experimentamos, recai sobre os que destroem a terra o juízo de Deus (“*Iraram-se, na verdade, as nações; então veio a tua ira, e o tempo de serem julgados os mortos, e o tempo de dares recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes, e o tempo de destruíres os que destroem a terra*” Apocalipse 11.18).

Conforme os ensinamentos bíblicos, o objetivo maior de Deus não é a destruição do ser humano. Ele mesmo nos convida a uma nova relação com Ele e nos desafia a uma nova postura em nossas relações sociais, econômicas e políticas. Assim diz o profeta Joel: “*Em sinal de arrependimento, não rasguem as roupas, mas sim o coração. Voltem para o Senhor, nosso Deus, pois ele é bondoso e misericordioso; é paciente e muito amoroso e está sempre pronto a mudar de ideia e não castigar*” (Joel 2.13).

P. Leonardo Ramlow  
P. Ismar Schiefelbein  
Paróquia de Colatina



## Dia do Evangélico Gabrielense

O ser humano passa, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre” foi o tema da 19ª Festa do Evangélico Gabrielense em comemora-

ção ao Dia da Reforma. Neste ano o culto aconteceu no dia 24 de outubro e não no feriado municipal do dia 31. O diretor da Sociedade Bíblica

do Brasil - SBB, pastor Rudi Zimmer, foi o pregador.

Além dele, estiveram presentes os Homens Cantores de Vitória. O Palácio Café

Conillon esteve lotado de pessoas de várias denominações que estão unidas através da Associação de Pastores Evangélicos de São Gabriel

da Palha – APESG.

Nos dias 30 e 31 de outubro aconteceu a primeira etapa do Music Art Festival, que terá ainda outra etapa em Cariacica e a finalíssima no Teatro Carlos Gomes em Vitória. E, ainda, no 31 de outubro, em Córrego Bley, aconteceu o já tradicional torneio de futebol envolvendo as igrejas evangélicas da cidade. Foram ao todo 19 times em três categorias.

Deus seja sempre glorificado e testemunhado através da unidade da sua Igreja.



P. Juliano Müller Peter  
São Gabriel da Palha



## Dia Luterano da União Paroquial Santa Maria



O Dia da Reforma Luterana celebrado em Santa Teresa no dia 31 de outubro de 2015 começou com uma pergunta: 95 teses: o que significa isso?

Afinal, qual a sua intenção em 1517 e o que nos dizem hoje? As provocações de Lutero para a Igreja de seu tempo querem fazer pensar sobre o testemunho de fé que damos na ação e na oração de nossos dias. Pregando as 95 teses na porta da Igreja, Lutero levantou uma discussão sobre o jeito que a Igreja da época entendia a salvação.

Estudando a Bíblia, Lutero descobriu que Deus se mostra a nós através da cruz de Cristo. E o rosto do crucificado é o contrário de tudo o que a Igreja pregava. Descobriu que a justiça de Deus é diferente da justiça humana. Para Deus, o ser humano é justificado pela sua fé e não por suas

obras. Deus rejeita o pecado, mas não condena o pecador. Foi por isso que Deus lançou toda a nossa culpa sobre Jesus. E a cruz de Jesus passa a ser o grande sinal e certeza do amor incondicional de Deus por nós. O olhar do cristão deve se voltar para a cruz de Cristo, pois sem a cruz não existe comunidade cristã.

O movimento da Reforma trouxe mudanças permanentes na história da humanidade. Neste espírito, a pregação do Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt apontou para o legado da Reforma que identifica a Igreja Luterana hoje, a saber: 1) Somos uma Igreja Diaconal; 2) Somos Igreja Profética; 3) Somos Igreja Ecumênica e

4) Somos Igreja Inclusiva. Além dos ministros da União Paroquial, o culto teve participação do pastor presbiteriano de Santa Teresa Gladson Cunha e do frei franciscano Gerson Antônio Candido que participaram da liturgia e auxiliaram na distribuição da Ceia do Senhor para os mais de

mil participantes do culto. Como é feito em todos os anos, a celebração da Reforma promoveu a arrecadação de alimentos que foram destinados para os hospitais Evangélico de Vila Velha e Madre Regina Protmann de Santa Teresa.

P. Nivaldo Geik Völz  
Santa Teresa





## 1º Encontro da Rede de Diaconia



Representantes do 1º Encontro da Rede de Diaconia - Articulação Sudeste, promovido pela Secretaria Geral da IECLB. Do SESB estiveram presentes representantes da Associação Albergue Martim Lutero, ADL e ACESA.

## Dia Paroquial da Igreja em Alto Santa Maria

No dia 31 de outubro, dia da Reforma Protestante, realizou-se mais um Dia Paroquial da Igreja na paróquia de Rio Possmoser,

desta vez na comunidade de Alto Santa Maria. Com a quadra de esportes lotada, celebramos um culto eucarístico com a participação

de diversos grupos de música da paróquia (Banda Filadélfia, trombonistas de Rio Possmoser, flautistas da paróquia e coral de Alto

Santa Maria) e das equipes de liturgia das comunidades, investidas durante o culto. Após a celebração, os participantes se dirigiram

até as dependências da comunidade, onde compartilharam um café.

**Diác. Jianfranco F. Berger**  
Rio Possmoser/Santa Maria de Jetibá



## Caminhada da Reforma na Paróquia de Vila Pavão

No dia 31 de outubro, a Paróquia de Vila Pavão realizou a 1ª Caminhada da Reforma. O evento marcou as comemorações pelo dia da Reforma e que tem como objetivo a cada ano marcar essa data até os 500 anos da Reforma em 2017.

O evento contou com a

participação dos ministros e ministras da Paróquia: P. André, Diác. Edna, Diác. Valdete e Diác. Alecino, sendo que os diáconos exercem trabalho voluntário. Também participaram do evento o grupo de metais da comunidade de Vila Pavão, a JE Paroquial, as crianças do Culto Infan-

til, adolescentes do Ensino Confirmatório e membros de toda Paróquia.

A concentração ocorreu na Praça São Marcos, seguindo pela rua principal da cidade. Durante o percurso foram entoadas canções que tiveram acompanhamento musical de violão e acordeon e vocalistas

Kelly e Valdecir. A caminhada contou com a animação e participação de todos, mas o que mais marcou foi quando juntos entoamos o hino DEUS É CASTELO FORTE, acompanhado pelo grupo de metais. Na chegada à Igreja foram estourados balões, e logo após aconteceu o cul-

to. As comemorações foram encerradas com uma grande confraternização. Ficam os agradecimentos por parte da presidente da paróquia a todos que participaram deste evento, neste dia tão especial.

**Edna Ramlow Beling**  
Diacona





# Dia da Reforma Luterana em Laranja da Terra

O Dia da Reforma 2015 em Laranja da Terra foi muito especial. Participaram aproximadamente duas mil pessoas e o evento foi realizado no ginásio de esportes e em frente à igreja luterana em São João de Laranja da Terra. Após semanas de preparação o evento teve início às 13h30 com o prelúdio feito pelos trombonistas; a celebração teve início às 14h e os celebrantes foram: P. Wobaldo Rutzen, P. Edson Plaster, P. Lírio Drescher, P. Simão Schreiber, Diácona Marcélia Klitzke de Oliveira; Diácona Nilza Abel Gumz, P. Helmar Roelke e o Pe. Miranda; contamos com a participação dos grupos de canto de Lagoa Preta e Alto Bananal, de Joatuba e São Geraldo, Picadão e Guandu Perdido, Coralão e do grupo de Dança Litúrgica de São João. Contamos também com a participação das crianças no início e no final da celebração, sendo que durante a celebração elas tiveram uma programação

na escola sobre a temática da Reforma, acompanhadas pelos orientadores do Culto Infantil e Ensino Confirmatório, realizando trabalhos com a Rosa de Lutero. A pregação esteve a cargo do P. Helmar Roelke e do Pe. Miranda. A celebração tocou profundamente a todas as pessoas que dela participaram, fortalecendo ainda mais a fé no Deus da vida, motivando para a constante reforma e mudança daquilo que não está bem em nossa vida. Após a celebração tivemos o já tradicional café com brote, em frente à igreja de São João. Foi um evento marcante na história da Igreja Luterana no município de Laranja da Terra e fica aqui a nossa profunda gratidão a todos que dele participaram, bem como a todas as pessoas que tanto trabalharam para que esse Dia da Reforma tenha sido tão marcante e especial. Gratidão!

P. Simão Schreiber  
São João de Laranja da Terra



## Ora et labora:

### um legado da Reforma Protestante colocado em prática em Vila Velha

Ora et labora, na perspectiva luterana, significa orar e trabalhar por aquilo que se pede em oração. Ou seja, é pedir a Deus para que Ele, com o seu poder e misericórdia, modifique uma situação. Mas significa também que a pessoa que ora, também trabalhe, isto é, faça aquilo que

está ao seu alcance para que a referida situação se transforme.

Diante da crise ambiental e hídrica que estamos vivendo no ES e no Sudeste, a Comunidade Bom Pastor, em Vila Velha, muito tem orado a Deus. Mas não tem ficado somente na oração, também atuou no sentido

de realizar ações que, ao menos, minimizem os referidos problemas da crise hídrica.

Orientada pela palavra de Deus e conversando pelo caminho, a comunidade decidiu captar a água da chuva do telhado de suas instalações. Para isso, construiu uma cisterna,

cuja água captada é utilizada na limpeza geral, na irrigação das plantas e nos vasos sanitários. São em torno de 800 m<sup>2</sup> de telhado, que através de calhas e tubulações, recolhem a água da chuva para a cisterna que tem potencial de armazenar 50 mil litros.

Esta iniciativa contribuiu para economizar a água tratada, reaproveita a água da chuva e ainda, ameniza os alagamentos e inundações em Vila Velha, em épocas de muita chuva. A cisterna é também um espaço educativo através do qual a comunidade vai tomando consciência da questão da água no mundo. Serve também como orientação para as pessoas programarem ações em seu cotidiano, no âmbito familiar, como por exemplo, economizar água e captar a água da chuva.

A divulgação desta iniciativa neste jornal quer animar outras

comunidades e famílias a orarem, mas também a fazerem o que está ao alcance de cada um. Cuidar da água é tarefa urgente e compete a todos. Cada pessoa, individualmente, cada grupo social, cada comunidade e cada entidade social deve estudar a melhor forma de poder participar deste grande movimento de cuidar das águas. A situação nos pede urgência.

Em meio à campanha "Orgulho de Ser Luterano", promovida pela UP Grande Vitória, a comunidade Bom Pastor tem orgulho pelo testemunho que tem dado na questão da coleta e cuidado da água.

A comunidade crê que "a areia quente do deserto virará um lago e haverá muitas fontes nas terras secas" (Is 35.7).

Pa. Rosane Pletsch  
P. Antonio Ottobelli da Luz  
Vila Velha





## Palmeira de Santa Joana recebe novo pastor

A Paróquia da IECLB em Palmeira Santa Joana, município de Itaguaçu, acolheu e instalou o pastor Edilson Claudio Tetzner, natural de São Gabriel da Palha, para o seu 2º pastorado, no dia 25 de outubro de 2015, vindo da Paróquia de Vila Valério, onde atuou por quatro anos.

O Culto de Instalação contou com a participação dos colegas pastores da UP Guandu e da UP Norte, que

colaboraram na liturgia do culto. O vice pastor sinodal, Lourival Ernesto Felhberg, presidiu o ato de Instalação. O culto contou com a participação de membros das comunidades da paróquia local, mais de cem pessoas de Vila Valério, além de pessoas amigas e autoridades políticas dos municípios de Vila Valério e Itaguaçu.

Na pregação pastor Edilson recordou que estamos

no mês da Reforma Luterna. Lembrou que em 2017 vamos celebrar o jubileu dos 500 anos da Reforma da Igreja, protagonizado por Martim Lutero, que redescobriu nas escrituras sagradas que o “*justo viverá por fé*” (Rm 1.17). Sobre a fé ressaltou duas palavras: “A fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que não se veem” (Hb 11.1). E lembrou das palavras do

próprio Lutero: “Fé verdadeira não é ilusão ou sonho humano. Fé é uma obra divina em nós que nos modifica e faz renascer de Deus.” Sobre o justo disse que Deus nos declara justos. O justo é desafiado a viver a fé ativa no amor.

A redescoberta do evangelho por parte de Martim Lutero significou liberdade de um passado que oprimia e libertação para uma nova vida cristã. Deixou claro na pregação que nós não nos prendemos ao passado, mas reconhecemos que a história nos permite olhar para aquele que redescobriu o evangelho – Lutero – como alguém que colaborou na seara do Senhor de modo significativo, particular e exemplar. Disse ainda que é também sua função na paróquia, juntamente com o pastor Lourival, auxiliar os membros pastoralmente para que a partir do único e santo batismo sejam

fiéis no discipulado e que sejam cada vez mais apaixonados pela IECLB. Afinal, ela anuncia o evangelho da justificação por graça e fé.

O presidente da paróquia deu as boas vindas ao pastor Edilson e sua família e desejou-lhe um tempo e trabalho abençoados junto a paróquia e comunidade itaguaçuense.

Em suas palavras finais, pastor Edilson agradeceu ao pastor Lourival, ao presidente da paróquia, Alberto Berger, aos membros da Paróquia de Palmeira Santa Joana que o acolheram juntamente com sua família. Agradeceu também a Paróquia de Vila Valério pela presença das caravanas, ao coral regido por Jeremias Piontkowsky e a todas as pessoas que prepararam o café da tarde para os visitantes que vieram de longe e o jantar após o culto.

P. Lourival Ernesto Felhberg  
Pastor Vice Sinodal  
Palmeira de Santa Joana



## Diácona Irléci Klitzke Thomas é instalada na Paróquia de Domingos Martins

Na noite de domingo do dia 04 de outubro aconteceu a instalação da diácona Irléci Klitzke Thomas, junto com sua família, o esposo Alex e os filhos Benjamin e Jonathan, na comunidade de Domingos Martins. A instalação foi oficializada pelo pastor sinodal Joaquin Borhardt, e tendo como assistentes os pastores vizinhos Anivaldo Kuhn, de Melgaço, e Valdeci Foester, de Domingos Martins. Demais colegas ministros também estiveram presentes, o pastor Charles Roberto Beilke, de Rio Ponte, o pastor Edivaldo Binow, de Califórnia, o pastor Lindomar Raach, de Marechal Floriano, coordenador da União Paroquial Jucu, e o pastor emérito Norberto Berger, além da musicista Micaela Berger, que fez um

lindo acompanhamento de piano no momento do canto.

Cerca de 250 pessoas estiveram presentes, vindo de todas as comunidades da paróquia de Domingos Martins, além do colega diácono Ludovico Saar, de Barra de São Francisco, amigos e familiares de Boqueirão do Thomas, os pais de Irléci, Aristides Klitzke e Ilda Reetz Klitzke, o irmão Renato e a namorada Daiane, que vieram de Crisciúma, e a irmã Iracéli com sua filha Iara, que veio de São Mateus.

Na mensagem da pregação, a diácona Irléci enfocou a importância de sermos servos de Deus, colocando nossos dons a serviço, baseando-se nas sete obras de misericórdia descritas em Mt 25.31-45. A pregação contou com uma

encenação realizada por alguns integrantes da equipe litúrgica da Paróquia de Domingos Martins.

Ao final do culto, todos

puderam participar de uma confraternização no pavião da igreja. Que Deus derrame suas bênçãos sobre o trabalho realizado nesta

Paróquia, para que frutifique sempre!

Irléci Klitzke Thomas  
Domingos Martins





## Paróquia Unida/Santa Leopoldina instala sua pastora

A Paróquia Unida/Santa Leopoldina está avançando em seus trabalhos e tornando concreto alguns passos importantes do seu planejamento estratégico. No dia 15 de agosto a Pastora Ivanda e família foi recebida em Caramuru. No dia 31 de agosto foi realizado o culto de instalação, coordenado pelo Pastor

Sinodal Joaquinho Borchardt. Estamos muito felizes com a presença da Pastora Ivanda e família em nosso meio. Desejamos as bênçãos de Deus e que ela possa, com alegria e amor, exercer o seu ministério pastoral no 2º CAM nesta Paróquia.

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina



Foto: Jacira Lenke Seidel

## Minha despedida de Vila Valério



Quatro anos, 3 meses e 12 dias. Este foi o período em que exerci o ministério pastoral em Vila Valério. Neste período de pastorado nesta paróquia sempre ressaltai a identidade e a confessionalidade da IECLB. Na despedida, reafirmei que “somos uma igreja histórica, protestante, ecumênica. Somos Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Nossa litur-

gia, nossos cantos, nosso jeito de ser tem tudo a ver com a identidade da IECLB.”

O culto paroquial de despedida aconteceu dia 27 de setembro de 2015. Foi um culto especial para todos. Disse que “despedidas sempre deixam marcas; marcas que deixarão saudades.” Depois de muitas homenagens, como família, agradecemos por todo este tempo em Vila Valério. “Foi

um tempo significativo para nós e também para o pastorado”. O desafio é sempre ser ali também Igreja comprometida com a IECLB. Que Deus abençoe cada família e a caminhada futura desta Paróquia. Deixo-vos a paz, disse Jesus. Que a paz de Cristo esteja em Vila Valério.

P. Edilson Tetzner  
Palmeira de Santa Joana



## Paróquia de Vitória recebe novo pastor

No dia 25 de outubro de 2015, o pastor Carlos Luiz Ulrich foi instalado na Paróquia de Vitória, em virtude da vacância deixada pela diácona Ângela Lenke. O culto foi presidido pelo pastor sinodal Joaquinho Borchardt e foi auxiliado pelos ministros da União Paroquial Grande Vitória: P. Dirceu Strelow (Paróquia de Cariacica), P. Ernóbio Velten (Paróquia da Serra), P. Antônio da Luz e Pa. Dra. Rosane Pletsch (Paróquia de Vila

Velha), P. João Paulo Auler (Associação Albergue Martim Lutero), P. Hannes Kühn (Comunidade de São Luís/MA) e Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich (Faculdade Unida de Vitória).

Também estiveram presentes no culto representantes de igrejas-irmãs (irmã Rita, da Igreja Católica Apostólica Romana, e Rev. Ariel Irrazábal Monteiro, da Igreja Episcopal Anglicana), representantes do CEBI – Centro de Estudos Bíblicos, e o pastor emérito



da IECLB Emil Schubert.

Após o ato de instalação, o P. Carlos pregou sobre o

evangelho de Mateus 5.1-12, as bem-aventuranças. A reflexão apontou para o papel da comunidade cristã como espaço de vivenciar e proclamar as felicidades do reino de Deus. Como ilustração, o pastor mencionou o churrasco, símbolo das rodas de bate-papo no sul do país, e do coador de café, símbolo das rodas de bate-papo no estado do Espírito Santo.

Ao final do culto, a igreja cheia de pessoas tornou-se

lugar de encontro e partilha de mesa, onde todos puderam comer, conversar e compartilhar a felicidade desse encontro tão abençoado.

A paróquia de Vitória sente-se feliz com a chegada do casal e deseja que Deus os abençoe imensamente nesse novo momento de sua vida familiar e no trabalho paroquial.

Filipe Fialho Alves  
Presidente da paróquia





## Transferências de ministros

A **diácona Irléci Klitzke Thomas** assumiu o 2º Campo de Atividade Ministerial em Domingos Martins, em tempo parcial, junto com o pastor Valdeci Foester, a partir de 1º de outubro de 2015. Irléci é natural de Laranja da Terra, casada com Alex Thomas e tem dois filhos: Benjamin e Jonathan.



O **pastor Rubens Stuhr** se transferiu da Paróquia de Vila Pavão para assumir a Paróquia de Santa Maria de Jetibá IV, a partir de 1º de outubro de 2015. Rubens é solteiro e natural de Itarana.



O **pastor Carlos Luiz Ulrich** se transferiu da Alemanha, onde atuou por seis anos na Landeskirche Hannover, para a Paróquia de Vitória, a partir de 15 de outubro de 2015. Ele é natural de Montenegro/RS, casado com a pastora Dra. Claudete Beise Ulrich, que atua como professora e pesquisadora na Faculdade Unida de Vitória.



O **pastor Edilson Claudio Tetzner** se transferiu da Paróquia de Vila Valério para a Paróquia de Palmeira de Santa Joana II, ao lado do pastor Lourival Ernesto Felhberg, com residência em Itaguaçu, a partir de 1º de outubro de 2015. Edilson é natural de São Gabriel da Palha e casado com Denise Tschá e tem quatro filhos: Natália, Eduarda, Thomaz e Beatriz Sofia.



O **casal de pastores Adair Dockhorn e Maria Helena Ost** estão se transferindo da Paróquia de Barranco/RS para a Paróquia de Vila Valério, a partir de 15 de dezembro de 2015. Adair é natural de Nova Santa Rosa e Maria Helena de Vila Pavão. O casal tem dois filhos: Vinícius e Vitor.



## Nascimento de Bernardo Felhberg Martins Lauvrs

No dia 10 de agosto de 2015, fomos presenteados com um maravilhoso presente de Deus: o nascimento de nosso filho Bernardo. Agradecemos a Deus por toda a proteção, por todo amparo e cuidado que Ele teve para conosco. E pedimos para que o nosso bondoso Deus continue nos abençoando e nos dê força e sabedoria para educarmos o Bernardo nos Seus caminhos.

Agradecemos a todos que nos apoiaram e estiveram conosco, se alegrando e orando por nós. Agradecemos a Paróquia de Afonso Cláudio que sempre esteve do nosso lado nos ajudando em tudo que precisávamos. Obrigado pelo carinho e pela compreensão.

*P. Emerson Lauvrs*

*Adriana Felhberg Martins Lauvrs*

*Afonso Cláudio*



## Luterano em destaque

Encontramos em Colatina, por ocasião de um seminário sobre a crise hídrica e a lama do Rio Doce, o luterano e Coronel do Corpo de Bombeiros Armin Braun, natural de Domingos Martins. Ele é diretor da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil – Departamento de Minimização de Desastres, em Brasília.



Em sua entrevista ele disse que a Defesa Civil não quer que o desastre aconteça. Ela trabalha na prevenção dos desastres. Mas quando ele acontece, a Defesa Civil está preparada e aparelhada para enfrentá-lo para amenizar o sofrimento das pessoas.

com o meio ambiente e as cidades onde vivemos. Para isso é necessário desenvolver o que chamamos de senso de percepção. É perceber que determinada ação do ser humano pode causar um desastre. E nisso a igreja tem um papel importante, pois ela agrega pessoas e pode ajudar na conscientização e prevenção de riscos.

Disse ainda que desastres também acontecem por culpa das pessoas. Precisamos aprender a viver em harmonia

*P. Joaquinho Borchardt  
Pastor Sinodal*







# Cultos em Ação de Graças na Paróquia Unida de Santa Leopoldina



Setembro foi o mês da Paróquia Unida realizar os seus cultos de Ação de Graças. Os grupos da paróquia se empenharam nas ornamentações das Igrejas e aconteceram participações de crianças, mulheres da OASE, grupos de cantos, trombonistas e jovens. Foram momentos especiais que proporcionaram o revigorar da fé daqueles que participaram e, por isso, serem mais gratos a Deus e reconhecer suas bên-

ções diariamente. A paróquia expressa a gratidão a todos que participaram, ajudaram e doaram. Lembrando que todos os alimentos levados ao altar como forma de gratidão foram doados para os hospitais de Santa Leopoldina e Santa Maria de Jetibá, bem como para a creche e jardim de infância da cidade de Santa Leopoldina.

Fotos Jacira Lenke Seidel  
 Texto: Jacira Lenke Seidel

# Festa da Colheita na comunidade de Pontal

Dia 06 de setembro de 2015 foi novamente data especial para a comunidade em Pontal, Paróquia da IECLB em Palmeira de Santa Joana. A comunidade comemorou e celebrou a Festa da Colheita. Durante a celebração do Culto de Ação de Graças, com a participação do coral de Palmeira de Santa Joana, foi lembrado o motivo pelo qual existe a festa da colheita e, ao mesmo tempo, a comunidade foi desafiada a restabelecer com Deus uma relação de confiança e eterna gratidão. A grande e maior

colheita de todas, não é o lucro que ganhamos ou deixamos de ganhar, mas é, antes de tudo, a "bondade de Deus" (Salmo 65.11).

Foi um dia de intenso convívio fraterno entre as muitas pessoas que vieram de perto e de longe, celebrar, agradecer, conviver e festejar.

"Fique alegre" – ensinou Moisés – "por causa das coisas boas que o Senhor deu a você e a sua família." (Deuterônimo 26.11).

P. Lourival Ernesto Felhberg  
 Pastor Vice Sinodal  
 Palmeira de Santa Joana



# Outubro Rosa em Linhares



palestra sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer. A palestra aconteceu no templo da comunidade Luterana em Linhares, em parceria com a Associação de moradores do Bairro Interlagos, com a palestrante Kelin Cristiane B. Hummes, enfermeira graduada pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM/RS, e membro de nossa comunidade, que com muita sabedoria e de forma clara, expôs sintomas, causas e tratamento.

Segundo os participantes, a palestra ajudou a esclarecer muitos mitos, pois o preconceito em relação ao câncer

ainda é grande. "Saímos muito mais informados e, com certeza, seremos multiplicadores do que aqui ouvimos. Parabéns a igreja Luterana por essa iniciativa" – comentou uma visitante.

Como "pastora" dessa comunidade sinto que estamos indo pelo caminho certo, pois cuidamos das almas, mas também somos responsáveis em alertar para o cuidado com o corpo. Compreendendo que em todos os casos a prevenção ainda é o melhor caminho.

Cat. Traudi M. Kraemer  
 Linhares



# Cultos em Ação de Graças na paróquia de Marechal Floriano



Os meses de julho e agosto são um tempo especial em Marechal Floriano. Durante esses dois meses acontecem os cultos em Ação de Graças pela colheita em todas as seis comunidades da paróquia.

As pessoas se reúnem para agradecer a Deus não apenas pela boa colheita e pelo sustento, mas agradecer pela vida, pela saúde, pela família e tantas outras coisas que recebemos das mãos do Criador ao longo do ano.

É possível perceber a gra-

tidão das pessoas em vários momentos da celebração. Os grupos de canto das comunidades louvam e agradecem a Deus por meio do canto e da música, as crianças expressam sua gratidão recitando versos e teatros. De forma bem especial, a gratidão expressa-se diante do altar onde cada um e cada uma traz os bons frutos recebidos de Deus.

Em 2015, o texto de Mateus 6. 25- 34 foi o motivador das nossas reflexões e fez com que fosse repensado o quanto Deus

é bondoso e cuida de nós. Uma pequena história também ilustrou nossas pregações:

*“Certo cidadão, acostumado à vida urbana, foi visitar o primo no interior. Curioso a respeito da vida no campo, perguntou: Como é a terra daqui? Dá milho ou feijão? Dá não, primo, respondeu o matuto. E, mandioca? Também, não. Nem mandioca? Espantou-se o homem. O primo da cidade não era um entendido em lavoura, mas conhecia um pouco do assunto. Atentamente, olhou*

*de novo a terra ao seu redor, a qual lhe pareceu muito fértil. Coçou a cabeça, como que para lhe ajudar a entender o caso, fazendo a pergunta derradeira e certa: E, se plantar? Ah... Daí sim... dá que é uma maravilha. Daí dá de tudo. Dá batata, milho, feijão, até mandioca.”*

Para muitos a história parece uma piada. Mas, acreditem, tem gente que chega na igreja com os mesmos questionamentos: O que é oferecido aqui? O que é que vocês dão? Têm curas, nesta igreja, mila-

gres? Mas, na real, a pergunta deveria ser inversa: Onde posso me dedicar? O que eu posso fazer? Onde eu posso plantar a minha semente dentro da comunidade de fé?

A partir dessa reflexão, os membros foram desafiados a refletirem o quanto colocam seus dons a serviço do Reino de Deus e expressar a gratidão em todos os tempos.

Pastor Lindomar Raach  
PPHM Anelise Knüppe  
Marechal Floriano

## Lançamentos

Um bom presente de Natal!

Acompanhe no site  
[www.editorasinodal.com.br](http://www.editorasinodal.com.br)  
as promoções de natal  
e boas compras!





# Torneio missionário em Córrego Bley



“Vós sois a luz do mundo...”  
Mt. 5.14a.  
Com o objetivo de arrecadar

dinheiro para obras missionárias na Igreja, setenta atletas se reuniram no dia 29 de agosto,

em Córrego Bley, para um torneio paroquial missionário de futebol society.

Foi um dia marcado pela comunhão, alegria e muitas risadas, por causa da falta de intimidade

de muitos atletas com aquela coisa redonda chamada bola.

Além de enviar fundos para a obra missionária, estabeleceu-se o objetivo de deixar um bom testemunho: de sermos luz. Desta forma todas as partidas foram disputadas sem a necessidade de ter árbitros, inclusive as finais. E o que é mais importante: todo torneio transcorreu sem atritos, num clima de comunhão e confraternização.

Está aí uma dica: além de nos divertirmos, ainda podemos ajudar a obra missionária da igreja.

P. Jocer Felberg  
São Gabriel da Palha



# Albergue realiza festa anual em Paraju

No dia 27 de setembro aconteceu na Comunidade de Paraju - distrito de Domingos Martins - Paróquia de Marechal Floriano - UP Jucu, a festa em benefício do Albergue Martim Lutero.

Depois do esforço de muitos membros, lideranças e ministros/as, onde toda UP esteve

envolvida, e os dons foram colocados à disposição com muito amor e boa vontade, o resultado não poderia ter sido diferente: Uma linda e animada festa, num dia maravilhoso, cheio de gente alegre, onde a motivação foi contribuir com esta causa, que é tão nobre!

Nossas palavras não seriam

capazes de expressar nossos sentimentos a todas/os que se envolveram organizando, trabalhando ou participando, para que a festa fosse este sucesso!

Vale lembrar, que somente no ano 2014, mais de 1.340 pessoas, de 59 municípios capixabas e 6 municípios de outros estados, estiveram hospedadas

no Albergue Martim Lutero, gerando 10.066 diárias de albergamento. Além de mais de 2.700 pessoas atendidas no Programa de Atendimento Dermatológico em diversas localidades do Espírito Santo.

A missão do Albergue Martim Lutero é muito importante e depende da colaboração

de cada um/a de nós. Por isso, mais uma vez, agradecemos ao empenho e dedicação de todos os membros da UP Jucu e principalmente da Paróquia de Marechal e Comunidade de Paraju.

Jaqueline Kuster  
Gerente de Relacionamentos  
Institucionais - AAML

# Ganhadores Ação Entre Amigos

Festa anual do Albergue – Parajú – Domingos Martins - dia 27/09/2015

	PRÊMIO	Ganhador NÚMERO	NOME	LOCALIDADE
1º	1 Moto CG Fan 125 – 2014	015154	Vivian Kiper Vieira	Nova Venécia
2º	TV 32 LCD Full	006262	Rosalina S. Kuhn	-
3º	Bicicleta	004948	João Kerner	Córrego da Ponte
4º	Violão	007087	Leandro Lopes	COHAB
5º	Tablet 7'	003984	Valdeci S. Stein	Parajú
6º	Smartphone	004974	Elisa Ludke Pascolar	Baixo Guandu
7º	Simulador de Caminhada	004580	Carla Hoffman	Novo Brasil – Governador Lindemberg
8º	Fritadeira sem óleo	004253	Alberto Lutze	Galo – Domingos Martins
9º	Microondas	013322	José Argeu Ferreira	Alto São Sebastião
10º	Máquina de pão	000219	Augusto Reetz	Afonso Claudio
11º	DVD automotivo	001664	Zilda Kiper	Itueta - MG
12º	Máquina de Costura portátil	020847	Olália Uliana Salvador	-
13º	GPS Automotivo	005791	Laudi Lahass	Tijuco Preto
14º	Furadeira de impacto	009231	Hilário Stabenow	Rio Ponte
15º	Batedeira	001032	Helmuth Schultz	Rio das Pedras
16º	Kit Tuperware	006477	Emílio Knaack	Alto Bananal
17º	2 Orquídeas	015018	Hilário Mielke	Rio 15 – Vila Pavão
18º	1 Jg de toalhas	007697	Marlene Westphal Jacob	São Luiz
19º	Panela de arroz elétrica	003871	Valdo Böning	Cariacica
20º	Sanduicheira	001828	Frida Gums	Alto Mutum Preto

Agradecemos a todos que colaboraram comprando ou vendendo a Ação entre Amigos da Associação Albergue Martim Lutero.



## Encontro da família Waiandt

O dia 04 de outubro foi um dia especial. Aproximadamente 110 pessoas se reuniram numa grande festa da família Waiandt. São os descendentes do casal Alberto e Luise Waiandt. O evento aconteceu no agradável sítio Tia Theresinha, em Domingos Martins.

O encontro começou com uma emocionante celebração ecumênica, quando católicos e luteranos rememoraram a saga da família Waiandt em solo capixaba, que imigrou para o Espírito San-

to junto com os primeiros imigrantes alemães, que colonizaram a região de Domingos Martins.

Um dos pontos altos foi a homilia que ressaltou a fé em Deus, que hoje, quase 170 anos depois da chegada de Adam Weyand, consegue unir e dar alicerce as famílias descendentes. Também a apresentação da árvore genealógica foi motivo de grande festividade quando as pessoas puderam reencontrar e conhecer parentes.

Com uma gastronomia

típica dos descendentes alemães, não faltou o kuchen, brot de milho, as “mentiras”, schmier, bier, e café e leite fresquinhos.

Num clima de comunhão e alegria festejamos muitos encontros. As famílias desejam realizar um próximo evento em fevereiro de 2016, quando completaremos 169 anos da imigração alemã no Espírito Santo.

Profa. Dra. Claudiani Waiandt  
Salvador/BA



## Betaterapia: revolução na pós-cirurgia

Procedimentos cada vez menos invasivos e técnicas que permitem incisões menores vêm sendo adotados nas mais diversas especialidades médicas, revolucionando tratamentos de doenças e estéticos. E quem ganha é o paciente, já que a recuperação é menos dolorosa e mais rápida.

Na radioterapia, por exemplo, uma das técnicas que vem sendo utilizada com sucesso para evitar queloides e cicatrizes no pós-operatório é a betaterapia. É indicada para pacientes encaminhados por cirurgiões plásticos e oftalmologistas.

Por meio da betaterapia, mulheres que passam por uma cesariana e pessoas que se submetem a uma lipoaspiração, por exemplo, conseguem uma restituição perfeita do tecido da pele em 97% dos casos.

O tratamento é realizado

com um aparelho de fonte radioativa, de estrôncio, que emite partículas beta na camada da pele, onde estão as células responsáveis pela formação de cicatrizes.

Uma placa de 1,5 cm é colocada em contato com a área afetada. As sessões, ao todo 10, são realizadas com intervalos de 24 horas e o tempo dispensado depende do tamanho da cicatriz. Cada aplicação dura mais ou menos 10 segundos.

O procedimento é simples, indolor, não traz nenhum risco ao paciente e pode ser aplicado em qualquer região do corpo. A radiação só penetra na pele e, por isso, até crianças que se submetem à cirurgia plástica por causa de queimaduras podem fazer este tipo de tratamento.

Para alcançar os resultados esperados, a betaterapia deve ser iniciada até 48 horas após a

cirurgia. De nada adianta aplicar a técnica sobre um quelóide já formado. Nesse caso, há outras alternativas que podem amenizar o problema.

Clinicamente, o quelóide surge durante o processo de cicatrização, após uma cirurgia ou um corte mais profundo na pele. Mostra-se como um inchaço endurecido, róseo, com coceira, por vezes doloroso, localizado na região, onde foi realizada a incisão cirúrgica.

Esse tipo de cicatriz pode ocorrer em qualquer lugar do corpo, como nos lóbulos da orelha, ombros, região peitoral e tronco superior, mas raramente se desenvolve nas mãos, pés, axilas ou couro cabeludo.

Num mesmo indivíduo, um ferimento localizado na mão pode não desenvolver o quelóide, enquanto que no abdômen ele pode aparecer de forma

bem intensa. Isso é causado devido às características da pele de cada região do corpo, como espessura, pigmentação, quantidade de colágeno, presença de glândulas e pelos, entre outras.

Para controlar a manifestação desse problema é fundamental que o paciente, quando for submetido a algum procedimento cirúrgico, informe se há histórico familiar ou pessoal. Negros e mestiços, devido a uma predisposição genética, têm uma tendência maior de apresentarem quelóide.

Mas ele pode aparecer em todas as raças após intervenções cirúrgicas, queimaduras e outros machucados.

Assim, é impossível o médico prever a formação de uma cicatriz de grandes proporções, mesmo em paciente predisposto.

A betaterapia também é ado-

tada após a cirurgia para as retiradas de pterígeo, uma doença nos olhos que tem como principal característica o crescimento sobre a córnea de um tecido fibromuscular esbranquiçado.

Se alcançar e cobrir a pupila, a pessoa deixará de enxergar com o olho afetado, sendo necessária a intervenção cirúrgica. A utilização desta radiação no pós-operatório tem o objetivo de reduzir a revascularização e contribui para que este procedimento seja bem sucedido.

Sem dúvida, a betaterapia é um procedimento que revolucionou a prevenção de cicatrizes pós-cirúrgicas, oferecendo mais segurança aos pacientes.

Dr. Nivaldo Kiister  
Médico radioterapeuta - Vitória  
(Extraído de A Tribuna, Vitória - ES, 08 de outubro de 2015, p. 23)



## Crise hídrica

# Mar de lama: o ecossistema do Rio Doce pede socorro

Temos vivido um turbilhão de acontecimentos a cada ano que passa: o terremoto devastador no Haiti (2010); as enchentes e catástrofes no Espírito Santo (2013); a onda de refugiados que busca acolhida na Europa, devido às guerras e o terrorismo; os desmandos na política brasileira e a Lava-Jato; os atentados terroristas pela África e Europa (recentemente na França, com atentados descentralizados que levou à morte mais de 120 pessoas); a perseguição e decapitação de cristãos em países islâmicos; e, atualmente, a crise hídrica no Espírito Santo e outros estados do país.

No Espírito Santo é sintomático o sofrimento da agricultura com a falta d'água: rios secando, queimadas em grande porte, vegetação e animais aquáticos e terrestres morrendo. Difícil contabilizar os prejuízos no ecossistema, especialmente na agricultura, com a perda das lavouras de cafés e outras plantações, seguida pelo endividamento das pessoas.

O Rio Doce (5ª maior bacia hidrográfica brasileira) vem enfrentando uma das piores secas dos últimos 70 anos. Além do assoreamento, ainda em setembro de 2015, foi registrado uma lâmina d'água de 10 cm de profundidade em alguns pontos (Agência Nacional de Águas). Como se não bastasse a falta de chuvas, perplexos vemos sendo dizimada o que restou da biodiversidade castigada, devido uma das maiores tragédias ecológicas que nos abate.

O rompimento das barragens de dejetos de minério de Fundão e Santarém,

ocorridas em Mariana/MG, pertencente à mineradora Samarco (empresa da Vale e da mineradora anglo-australiana BHP Billinton), jogaram em torno de 25 mil piscinas olímpicas de lama no Rio Doce. Esta lama retirou o vilarejo de Bento Rodrigues/MG do mapa, ceifando algumas vidas, vem descendo por vários municípios de Minas Gerais até o Espírito Santo.

Na bacia do Rio Doce todo o ecossistema (vegetação, animais) que a lama encontra pelo caminho é

toda hora. A presença do exército, carros-pipas e caixas d'água em prontidão. À margem do Rio Doce, a operação "Arca de Noé" já entrou em ação para salvar algumas espécies de peixes.

Segundo informações de alguns órgãos ambientais, pode-se estender por um período de 100 anos a recuperação do Rio Doce. As empresas envolvidas fizeram declarações de solidariedade e propuseram ações para mitigar o impacto do desastre, mas pouco convincentes e esperan-

ça não há constrangimento e espaço para consternação ao ver um amontoado de lama destruindo casas e vidas. São escassas as lágrimas num coração corrompido pela ambição, mesmo diante da extinção da fauna aquática que tem sido sufocada pela crosta de lama. Para uma multinacional, o que chorar diante de um rio que está morrendo ou diante de peixes e variados animais saindo da água para tentar sobreviver? Por isso, urge cantar: Kyrie Eleison.

O que lhes importa é



sufocado e dizimado (análises se contradizem, alguns dizem que a água lamacenta contém areia e óxido de ferro, outros sugerem a presença de mercúrio, alumínio, ferro, chumbo, boro, bário, cobre, entre outros). Com isso, ficou comprometido o abastecimento de água de mais de meio milhão de pessoas das cidades de Governador Valadares, Baixo Guandu, Colatina, Linhares e pequenos povoados adjacentes. Em Colatina, vemos pessoas desesperadas estocando água. O comércio explorando na venda de água mineral. Helicópteros voando a

ções. Ações ocorrem ao lado de pressões, multas e sanções judiciais e governamentais ou através das mobilizações sociais e organizacionais. Até então, a Samarco não apresentou um plano nitidamente esclarecedor e emergencial a respeito da salvaguarda da vida do rio que tranquilize as populações envolvidas. Enquanto isso, a lama vem seguindo o seu curso.

A degradação do ambiente, o desrespeito à vida do ecossistema e as consequentes catástrofes, veem da insensatez e da sede pelo poder do ser humano. Na corrida pelo lucro,

exaurir todos os recursos da vida, custe o que custar. Isso é o que experimentamos na insensibilidade humana, que nunca se cansa em esgotar todos os recursos naturais do planeta, destruindo-o desordenadamente. Essa insensibilidade também experimentamos, tanto agora nesta catástrofe no Rio Doce, como também na extração de granito que se dissemina no Espírito Santo.

Enquanto a tragédia segue, nas redes sociais o fanatismo fala de punição divina e sinais do fim do mundo. Isso é fruto de uma visão fundamentalista e apá-

tica de pessoas que sempre optam pelo conformismo e em omitir-se diante da responsabilidade frente à degradação da natureza. O fanatismo esquece que somos cuidadores da criação. Todo dano e catástrofe são frutos da ganância humana. Somos culpados diante de Deus quando retiramos da criação o direito de vida. Teremos que explicar a Deus os nossos atos, pois destruir a vida é pecado.

O ser humano, ao invés de colocar-se ao lado da criação, para cuidá-la, acha-se superior a ela. Ao separar-se da criação, ele a desvaloriza, iludindo-se que pode usar e explorar dos seus recursos naturais como achar necessário. A destruição da criação leva-nos à beira da extinção humana. A natureza não é um bem separado da humanidade, somos dependentes do ecossistema. Sem ele, não há como sobreviver. Quem se separa e descuida da criação, afasta-se também de Deus.

É preciso encarar os alertas da natureza com sobriedade. Não podemos continuar explorando da criação se não aprendemos a cuidar dela. Claro, é preciso que confiemos na ação de Deus. Este mundo é conduzido pelo seu amor. Mas também sejamos responsáveis pela manutenção da vida ecológica. Pois somos todos chamados por Deus ao pleno cuidado e preservação dos recursos naturais ofertados pela sua criação. "Porque sabemos que toda a criação, conjuntamente, geme e está com dores de parto até agora". (Rm 8.22).





## Outubro Rosa / Novembro Azul

Pelo terceiro ano consecutivo a AAML aderiu ao movimento mundial “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, que visa chamar a atenção, diretamente, para a realidade atual do câncer de mama e saúde do homem e a importância do diagnóstico precoce.

Realizamos a abertura do Outubro Rosa no evento da OASE em Colatina, onde promovemos juntamente com o Hospital Santa Rita multiplica-

dores da campanha em vários municípios. A abertura do Novembro Azul se deu com um culto ecumênico ministrado pelo Pastor João Paulo e com participação especial do Coral da Grande Vitória.

Neste ano, nossa programação contou com palestras, tardes da beleza, e noites culturais.

Abordamos palestras de diversificados temas, todos voltados para a prevenção do câncer de mama e saúde do homem.

Tivemos como palestrantes o Mastologista Dr. Cleverson Gomes com o tema “Câncer de Mama”, o Oncologista Dr. Nivaldo Kiister com o tema “Detecção Precoce do Câncer”, a Nutricionista Joyce Oliosi com o tema “Câncer e Alimentos Funcionais”, os acadêmicos de medicina da EMESCAM com o tema “Câncer de Próstata” e o produtor orgânico Sr. Ernesto Muzzi com o tema “Experiências agro ecológicas”.

A programação da tarde da beleza foi promovida por alunas do Curso de Estética da UVV. A ação teve como objetivo elevar a autoestima das mulheres e homens, proporcionando momentos de relaxamento e bem estar. Nossa programação contou também com a participação especial do Coral da Petrobrás, e, os albergados foram brindados com uma noite de muita música e emoções.

Procuramos oferecer na

AAML, além de albergamento, atividades ocupacionais, terapêuticas e lúdicas buscando proporcionar um clima acolhedor em um ambiente humanizado a fim de contribuirmos no processo de tratamento das pessoas que por aqui passam.

Nelzileide Said Evald  
Associação Albergue  
Martim Lutero  
Assistente Social

## Dia das Crianças em Santa Leopoldina

No dia 10 de outubro a comunidade luterana de Santa Leopoldina reuniu a crian-

çada na casa da família de Arlindo e Adélia Schumaker. Foi uma tarde com muita

diversão, brincadeiras, cantos, comidas e bebidas. Cada criança pode sentir como

elas são importantes na vida da Igreja e como a Igreja é importante pra elas. No fi-

nal do encontro cada criança recebeu uma lembrança. Agradecemos a família Schumaker que nos recebeu em sua casa, a diretoria da comunidade pelo apoio, a todos os pais que participaram e, em especial, a Jacira Lenke Seidel que coordena o trabalho com as crianças em nossa comunidade e programou este encontro. Que Deus continue a animar nossas crianças e abençoa-las para que vivam o Ser Igreja.

Texto: Martha H. Potratz  
Foto: Jacira Lenke Seidel



## Dia das Crianças em Califórnia

O dia das crianças, 12 de outubro, foi comemorado na Paróquia de Califórnia com a presença de 57 crianças de toda a Paróquia. O momento de reflexão bíblica foi baseado em Lucas 10.25-37, a Parábola do Bom Samaritano. Foi apresentada uma animação baseada nesta parábola e concluímos que é importante fazer o bem e respeitar as pessoas.

Após a meditação, as crianças foram divididas em grupos para participar das diversas brincadeiras preparadas pelas orientadoras do Culto Infantil. Teve muita alegria em atividades simples como escorregar na grama do morro da Igreja em Califórnia.

Ficou o aprendizado e o sentimento de todos terem esse espírito da criança que encontra a felicidade nas coisas pequenas na vida. Que as crianças possam encontrar espaço para essa vivência nas comunidades.

P. Edivaldo Binow  
Califórnia





# Comemoração ao Dia das Crianças em Tijuco Preto



Foi no domingo 11 de outubro que comemoramos em nossa comunidade, depois de um longo período, o Dia das Crianças, com participação de crianças e adultos, que compartilharam o lanche trazido de casa, e participaram de muitas brincadeiras, esquecendo por um instante os seus problemas cotidianos.

Um monte de gente se mobilizou para que o encontro tivesse sucesso: o presidente e o tesoureiro, os orientadores do culto infantil e do ensino confirmatório e as cozinheiras. Comemoramos com comida em abundância, água, brincadeiras, risadas, doces e boa vontade de todo o pessoal que participou.

Ao final, todos voltaram para suas casas alegres, pensando no próximo Dia das Crianças. Parabéns e muito obrigada a todos que participaram. Que Deus sempre nos abençoe!

Josiana dos Passos  
Tijuco Preto  
Domingos Martins

# Mais um grupo concluiu o Seminário da Semana Sabática



O seminário aconteceu no bairro Prainha, em Vila Velha, no Centro de Formação Martina Toloni, nos dias 11 a 15 de novembro.

Nove ministros das UPs Norte, Guandu, Mata Fria e Santa Maria participaram. Foi a terceira e última etapa do seminário de Capacita-

ção Qualificada de Líderes, sob a mentoria e coordenação da pastora Mariane.

P. Luciano Camuzi Colatina



# Noite do Pijama e Piqueniques nas Comunidades da Paróquia de São Gabriel da Palha

Recheadas de música, teatro, brincadeira e diversão foram as programações para as crianças durante o mês de outubro na Paróquia de São Gabriel da Palha. As “Noites do Pijama”

e os “Piqueniques” atraíram ainda mais nossas crianças para aprender e sentir alegria na presença de Jesus.

Fabiane Kunde Peter





## Alunos da ADL participam do Dia da Criança na Casa do Menino

No último dia 07 de outubro de 2015, os jovens Daniel Rossmann Jacobsen, Síntia Mara Ott, Raiane Guilherme Lauvers, Suélen Schwanz Foesh e Júlio César Neimog Quintino, alunos do 3º ano do Curso de Li-

derança Comunitária da ADL (Associação Diacônica Luterana), participaram das comemorações do Dia da Criança, realizada na Associação Pró-Casa do Menino, onde foram muito bem acolhidos pela pedagoga

Wanja, pelo psicólogo Rogério e por todos os demais da equipe e pelas crianças.

A Casa do Menino é uma instituição localizada na cidade de Afonso Cláudio, no bairro São Vicente. A casa acolhe crianças

e adolescentes no contra-turno escolar, realizando atividades socioeducativas de incentivo à educação e à valorização artística. Os assistidos vêm de situações de vulnerabilidade social, e encontram na Casa do Menino a oportunidade de escapar de realidades muitas vezes perigosas e desestimulantes para seu pleno desenvolvimento pessoal e comunitário.

Um grupo de alunos da ADL já vem realizando atividades voluntárias uma vez por semana na Casa. Isso possibilitou a formação e fortalecimento de laços entre as duas instituições. Vemos isso de forma muito produtiva, pois abre portas para parcerias e apoios mútuos, que tem se intensificado neste ano.

No dia em questão, os estu-

dantes da ADL participaram do evento promovido para as crianças, em que foram apresentadas danças e declamações de poemas.

Isso é muito importante para o desenvolvimento dessas crianças, e também para os voluntários, que adquirem experiências diferenciadas ao lidar com um público também diferenciado.

É bom perceber que mesmo em meio a uma crise econômica sem precedentes, pessoas bem intencionadas não medem esforços para garantir momentos de felicidade aos pequenos. São os momentos simples que mais marcam nossas experiências.

Daniel Rossmann Jacobsen  
ADL, Serra Pelada/ES



## UP Norte promove 2ª etapa do Seminário de Orientadores do Culto Infantil

A União Paroquial Norte promoveu, nos dias 12 e 13 de Setembro, a 2ª etapa do Seminário de Formação para Orientadoras/es do Culto Infantil - 2015. O encontro foi realizado na Comunidade de Vila Pavão/ES, sob coordenação da equipe do Culto Infantil e assessoria do P. Luciano Ribeiro Camuzi. São dois seminários por ano e, com esta etapa, a UPNES finaliza e coloca à disposição das suas paróquias o seu 3º Caderno para orientadoras(es) do Culto Infantil - 2016.

Em 2015 foram trabalhadas as "Parábolas de Jesus". Neste seminário, os temas estudados foram: *Dia das Crianças - Parábola dos Dois Filhos* (Janina Loos Rodrigues/Colatina), *Dia da Reforma Luterana - Parábola dos Talentos* (Ercilio Braun/Colatina), *Finados - Parábola da Porta Estreita* (Janina Milbratz Schram/Pancas), *1º Advento - Parábola do Trigo e o Joio* (Willem Milbratz e Dulcimar Werneck Milbratz/Colatina), *2º Advento - Parábola do*

*Assaltante* (Natalia Keppe Camuzi/Colatina), *3º Advento - Parábola do Amigo Importuno* (Maurílio Braun/Colatina), *4º Advento - Parábola do Credor Incompassivo* (Alzira Ramlow/Vila Pavão) e *Natal - Parábola do Tecido e Odre novos* (Wilson Schram/Pancas).

No sábado, pela manhã, a equipe organizou um cenário

para a recepção dos participantes e fez um teatro, introduzindo as parábolas que seriam estudadas no seminário. À noite aconteceu um momento recreativo na igreja, assistindo o teatro de sombras.

O encontro contou com a presença de 60 participantes e tem despertado ânimo naqueles que estão à fren-

te do Culto Infantil em suas comunidades. Com certeza, para quem participou desse seminário, levará boas recordações dos estudos em grupo, das atividades pedagógicas, da reflexão e debate para elaboração do material. O sentimento é de gratidão a Deus pela oportunidade de educar na fé cristã.

Os próximos encontros já estão pré-agendados para 2016. O primeiro acontecerá nos dias 05 e 06 de março e o segundo nos dias 10 e 11 de setembro. Você está convidada/o para participar dessa formação.

P. Luciano Camuzi  
Colatina







# Encontro Paroquial de Confirmandos e Confirmandas em Califórnia

Aconteceu no dia 07 de novembro o Encontro Paroquial de Confirmandos e Confirmandas da Paróquia de Califórnia. O encontro foi realizado na Comunidade de Bethel. Com o objetivo de integrar os grupos, tivemos na parte da manhã meditação e estudo sobre os Dez Mandamentos direcionado para o tema “O respeito ao próximo”. Este tema foi sugerido pelas orientadoras e orientador do Ensino Confirmatório, pois percebe-se a necessidade de trabalhar a tolerância e o respeito às pessoas consideradas “diferentes”. É um tema necessário que se apresenta na aceitação ou rejeição de pessoas por sua condição social (rico ou pobre), racial (brancos e negros), física (gordo ou magro), aparência (bonito ou feio), por alguma deficiência física ou mental entre outros. E diante de uma sociedade que

ensina o ódio e intolerância, tão presente no que é compartilhado nas redes sociais, qual caminho estamos oferecendo para nossos jovens como Igreja? Às vezes parece que é “pecado” amar e respeitar quem é diferente e que o próximo a quem sou desafiado a amar só deve ser aquele que compartilha das mesmas convicções que eu. Será que é este o caminho do testemunho da fé cristã?

Ao meio dia foi servido um delicioso almoço e na parte da tarde tivemos uma divertida gincana bíblica, cabo de guerra, caça ao tesouro e muita correria! Foi um dia muito agradável de convivência e respeito entre os grupos do Ensino Confirmatório. Agradecemos a Comunidade de Bethel que nos recebeu e a equipe da cozinha.

P. Edivaldo Binow  
Califórnia



## Paróquia da Serra participa da Ação Confirmandos



O mochileiro da Obra Gustavo Adolfo andou pela Paróquia da Serra e encontrou muitos jovens dispostos a exercitar a solidariedade e o amor ao próximo. No dia 07 de novembro, os jovens do ensino confirmatório da Comunidade de Jardim Limoeiro, junto com os seus orientadores, realizaram pela primeira vez o projeto “Ação Confirmandos”. O envolvimento dos jovens mobilizaram os pais a participarem com doações para realizar a “Cantina da

Ação Confirmandos”.

Ao longo do ano foi sendo conversado e apresentado o projeto aos alunos, que abraçaram a ideia com muita alegria e disposição. Além do envolvimento dos jovens, tivemos o importante apoio e participação ativa dos pais, no planejamento e preparação de um delicioso cachorro quente e sobremesa para a noite da cantina.

Foi feito um convite especial para a noite do culto, onde os confirmandos colaboraram na liturgia, na

apresentação de um teatro sobre o tema da “Gentileza” para a prédica, além da apresentação do Projeto da OGA - Ação Confirmandos. Também participaram na área de música, canto, teclado e flautas, colocando seus dons musicais a serviço do louvor a Deus.

A comunidade de forma geral fez a sua parte, com uma presença muito grande no culto. Vimos pais orgulhosos de seus filhos, por abraçarem o projeto com tanto carinho e se desafiarem a defender e

trabalhar por um projeto social dentro da Igreja.

Podemos presenciar o quanto foi importante envolver os confirmandos e seus pais, num trabalho da Igreja, mostrar presença, poder dizer “oi, estamos aqui, queremos ser desafiados” e cumprimos com toda felicidade esse desafio. No final da noite, houve muitos sorrisos e abraços, e um “valeu a pena”, desejando que o Ação Confirmandos 2016 chegue, e possamos mais uma vez mobilizar esses jovens para os trabalhos sociais, colocando

em prática a sua fé e os ensinamentos de Cristo.

Que o mochileiro que passou por aqui, na trilha da Serra/ES, tenha trazido coragem, solidariedade e um aprendizado que os nossos confirmandos precisam para crescerem e se tornarem boas pessoas, e que tenha levado na mochila o amor, a doação de trabalho dos nossos jovens e recursos para aqueles que precisam.

Marina Graff Velten  
Orientadora  
Sâmia Felberg - Fotos



# Culto de Finados e inauguração do “Memorial IECLB” em Domingos Martins

“Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os seres humanos” 1º Coríntios 15.19. Este foi o versículo bíblico de entrada que acolheu a todos os membros e visitantes em mais um culto de Finados da Comunidade de Domingos Martins.

A celebração, que acontece anualmente entre os túmulos ornamentados do cemitério luterano, foi conduzida pela diácona Irléci Klitzke Thomas, acompanhada da liturga Damiana Marília de Jesus.

O cemitério luterano é um dos pontos de visitação durante esta época de finados, pela beleza, colorido das flores e organi-

zação. Todos os anos, centenas de luteranos e visitantes participam deste culto como forma de celebrar a esperança da ressurreição, mesmo diante da realidade da morte.

A celebrante abordou em sua pregação, o texto do Evangelho de Marcos 5.21-24, 35-46 que fala da ressurreição da filha de Jairo.

Durante a celebração, os instrumentistas da banda Cultural Martinense, tocaram dezenas de hinos sacros, já tradicionais no Culto de Finados.

Após a pregação, foram lembrados os nomes de todos os membros sepultados no cemitério no último ano, seguido de uma badalada do sino da

igreja. Em seguida foi inaugurado “O Memorial Luterano IECLB de Domingos Martins”. Este memorial foi projetado para receber os restos mortais dos falecidos cujas sepulturas já não recebem manutenção e com isso abrir novos espaços, já que o cemitério já está lotado e não tem como ampliá-lo por causa de sua localização no centro da cidade. Os nomes e os dados dos falecidos removidos serão devidamente identificados e afixados em plaquetas padrão no memorial. A idéia da construção do Memorial foi devidamente discutida e aprovada em assembléia geral da comunidade.

P. Valdeci Foester  
Domingos Martins



## Estudantes da Faculdades EST recebem visita



Os estudantes da Faculdades EST, oriundos do Sínodo Espírito Santo a Belém, receberam, no dia 28 de setembro, a visita do pastor sinodal Joaquinho Borchardt para um momento de conversas, reflexão e confraternização. A meditação da noite foi conduzida pelo estudante Augusto C. Klug com a parceria dos músicos que conduziram os cantos. Atualmente, há 25 estudantes do SESB matriculados e matriculadas na EST.

O pastor sinodal trouxe notícias do trabalho no Sínodo, tais como a instalação de vários ministros e ministras, a criação de novos campos de atividades ministeriais em algumas paróquias, a edificação de novas comunida-

des e templos, a programação e planejamento para os 500 anos da Reforma Luterana e, destacou a boa comunicação e relacionamento dos estudantes com o Sínodo e vice-versa. Também nos motivou para que continuemos preservando as nossas raízes e costumes. Estudantes também manifestaram algumas dificuldades e alegrias, sobretudo preocupados com a grande seca no estado do Espírito Santo.

Na oportunidade, foram eleitos os novos coordenadores para representar os estudantes do SESB: Simoni da Silva Emerick Runge e Jeferson Buss.

Agradecemos pela visita do pastor sinodal Joaquinho Borchardt e pelos presentes que ele

nos deu: um caderno de estudos do mês da Reforma e um pacote de pó de café para cada estudante. Agradecemos a todas as comunidades que auxiliam e depositam a confiança em nós. E o grupo de estudantes está sempre à disposição do Sínodo e das Paróquias.

Abaixo, seguem os nomes dos estudantes e paróquia de origem:

- Andressa Marisa Schmidt Rossmann – São João do Garrafão
- Augusto César Klug – São João de Laranja da Terra
- Balduino Harchibake – Palmeira de Santa Joana
- Carlos Alberto Wutke – Vila Pavão
- Daniel Pagung Huver –

### Domingos Martins

- Edgar Heise – Vila Pavão
- Guilherme Dornelas Neumann – Serra Pelada
- Gustavo Mundt Klug – São João de Laranja da Terra
- Hilquias Rossmann – São João do Garrafão
- Ivan Kiper Malacarne – Colatina
- Jairson Discher – Rio Ponte
- Jeferson Buss – Serra Pelada
- Josiane Velten – Afonso Cláudio
- Jovan Mendvral – Serra Pelada
- Lindolfo Runge – Vila Velha
- Lucas Jacobsen Kampke – Palmeira de Santa Joana
- Michael Kuhn Pothin –

### Tijuco Preto

- Miquéias Holz – Vila Pavão
- Paulo Eduardo Siebra Andrade – Fortaleza
- Rebeca Lahass – Tijuco Preto
- Roana Clara Gums – Santa Maria de Jetibá
- Robson Peters – Baixo Guandu
- Rony Marcos Adami – São João de Laranja da Terra
- Simoni da Silva Emerick Runge – Vila Velha
- Yarlles Ramlow Klistke – Vila Pavão

Hilquias Rossmann  
e Rebeca Lahass  
São Leopoldo/RS





## “Eu sou do meu amado e o meu amado é meu...” Ct 6.3ª

Sob este tema estiveram reunidos nos dias 25 a 27 de setembro, 58 casais da Paróquia de São Gabriel da Palha, em Santa Isabel, município de Domingos Martins. O retiro foi dirigido pelo casal Cláudio e Lorita Gerhardt.

Foram momentos profundos de reflexão a respeito dos propósitos de Deus para o casamento e família. Além de louvor, dinâmica, brincadeiras, descontração, alegria e muita comunhão.

Conforme Cláudio e Lori-

ta, no relacionamento familiar, não dá para economizar sentimentos. Gestos de amor, palavras de amor, abraços, beijos, sorrisos, carinhos, gentilezas, etc... Estes pequenos detalhes fazem muita diferença para uma vida fa-

miliar saudável. Outro fator importante para um bom convívio familiar é manter um bom nível de comunicação. Ter o cuidado de pedir algo com gentileza e não exigir. Aprender a ouvir o que a outra pessoa tem a dizer e só

responder, depois de ela ter terminado de falar. Ser delicado nas palavras, evitando palavrões e cobranças. Saber elogiar e agradecer.

Estas coisas somente serão possíveis quando houver dedicação de tempo e qualidade de tempo. Um casamento e uma família não podem sobreviver com o resto de tempo.

A família é um projeto de Deus e se quisermos que ela seja abençoada por Ele é preciso colocá-la sob as suas poderosas mãos e buscar alicerçá-la sob os seus valores e princípios. Nossa família é nossa maior riqueza.



P. Jocer Felberg  
São Gabriel da Palha



## XVI Encontro da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém

Entre os dias 16 a 18 de outubro de 2015, reuniram-se em Fortaleza/CE, dezessete integrantes entre ministros e lideranças comunitárias no XVI Encontro da Região Missionária Luterana Nordeste e Belém, bem como, os pastores sinodais do Brasil Central e do Sínodo Espírito Santo a Belém, e o representante da Secretaria de Missão, P. Mauro A. Schwalm.

O seminário possibilitou uma análise da caminhada da Região Missionária. Também tivemos a oportunidade de ouvir à senhora Eliana, da Instituição Diaconia, que falou sobre o papel da Igreja na discussão sobre a maioridade penal.

Diante dos desafios de ser IECLB no Norte e Nordeste do país, a RMLNB vem buscando formas de ser um auxílio para as comunidades. Principalmente depois do último encontro de lideranças, entendemos que agora é tempo de avaliar a caminhada e buscar alternativas para o futuro da região. Percebemos que o modelo atual tem sobrecarregado algumas pes-

soas no Grupo Coordenador e tem deixado a desejar no que se refere a uma evolução na autonomia da Região Missionária.

Assim, chegou-se à conclusão de encaminhar quatro propostas para que as comunidades possam analisar e opinar, bem como os Conselhos Sinodais dos Sínodos Brasil Central e Espírito Santo a Belém, sobre o futuro da RMLNB, para serem analisadas e encaminhadas na próxima assembleia, marcada para os dias 12 e 13 de março de 2016, em Fortaleza. As propostas são:

1) Continuar com o modelo atual, com Grupo Coordenador assumindo papéis administrativos e de planejamento, ligado aos Sínodos Brasil Central e Espírito Santo a Belém e Secretaria de Missão.

2) Retornar as comunidades para a supervisão exclusiva dos respectivos sínodos, como era no passado, podendo: a) manter reuniões de comunhão e capacitação nos moldes atuais, ou; b) realizar todo o processo de capacitação e reuniões junto aos respectivos sínodos.

3) Passar as comunidades

do Nordeste e Belém, com exceção da Paróquia de Salvador, hoje pertencentes ao SESB, aos cuidados do Sínodo Brasil Central, fazendo parte de um mesmo sínodo e sendo supridas em suas necessidades a partir deste. A Paróquia de Salvador estaria sob a supervisão do SESB. Destaque para a mudança de amplitude geográfica de ambos os sínodos.

4) Encaminhar o pedido de criação de um novo sínodo no Norte e Nordeste.

No encontro também realizamos a escolha do novo

Grupo Coordenador, que irá articular e conduzir os encaminhamentos até o próximo encontro, ficando assim composto: P. Matias Francisco da Silva e a liderança Gustavo Philipp – do Sínodo Brasil Central; Diác. Davi Haese e a presbítera Antônia Brioso – do Sínodo Espírito Santo a Belém. Como suplentes ficaram: P. Antônio Carlos Teles da Silva e a liderança Adriana da Silva – Sínodo Espírito Santo a Belém.

Diác. Davi Haese  
Recife





## Comunidades Criativas em Laginha do Pancas

Nos dias 18 e 19 de julho, em parceria com o Sínodo Espírito Santo a Belém, a Secretaria de Formação realizou mais um Seminário de Capacitação para pessoas que trabalham com crianças, adolescentes e jovens. O Seminário Comunidades Criativas aconteceu na Casa de Retiros de São

Bento, em Laginha do Pancas. Participaram do evento 67 lideranças vindas das UPs Santa Maria e Norte do ES.

Com base na proposta pedagógica e nos indicativos metodológicos do PECC – Plano de Educação Cristã Contínua da IECLB, os participantes refletiram sobre a prática educativa que desen-

volem na comunidade. As oficinas de artes plásticas e técnicas teatrais oportunizaram um diálogo entre a teoria e a prática, despertando a capacidade criativa e ajudando a vislumbrar possibilidades de fazer educação cristã de forma envolvente e significativa.

O seminário foi assessorado por: Marcelo Schnei-

der (Prof. Ator e Diretor de Teatro), Márcia Bach de Oliveira Lorentz (Profa. de Física e Artes) e Carmen Michel Siegle (Pa. atua na Coordenação de Educação Cristã da IECLB).

*Pa. Carmen Michel Siegle  
Coordenadora de Educação Cristã  
Secretaria de Formação da IECLB*

*P. Luciano Ribeiro Camuzi  
Paróquia de Colatina*



## Pastor sinodal visita comunidade do Triunfo



Dia 15 de agosto de 2015 foi muito especial para a comunidade da IECLB em Triunfo, Paróquia de Palmeira de Santa Joana. De maneira festiva recebemos a visita do pastor sinodal Joaquin Borchartt que, no culto, proferiu uma mensagem muito rica a partir do evangelho de Jo 6.51-58, dando ênfase especial sobre a compreensão luterana da Santa Ceia. Pregou ele: “o pão e o vinho na santa ceia são dádivas de Jesus com os quais ele se identifica. Juntamente com o pão e o vinho os comungantes recebem parte no corpo de Jesus. Eles criam uma comunhão muito estreita entre Jesus e as pessoas que o seguem.”

Agradecemos imensamente esta visita agradável do nosso sinodal, que esteve acompanhado do nosso vice sinodal, pastor Lourival Felhberg. Depois do culto toda a comunidade participou da confraternização preparada para receber bem o pastor sinodal.

*Alberto Berger  
Presidente da  
comunidade*

## CAMPANHA SOLIDÁRIA

**Colabore você também com a campanha para instalação de armários em nossa despensa.**

***Somente em 2014 o Albergue atendeu 1.347 pessoas, oriundas de 59 municípios capixabas e 6 municípios de outros estados brasileiros, gerando mais de 10.000 diárias de albergamento.***

**Doações: Banco Banestes – c/c: 9.052.648  
Maiores informações: 3225-5386**

**Sua contribuição vai ser muito importante!**



Associação  
**ALBERGUE**  
Martim Lutero



# 51 anos de trombonistas em Jequitibá

Em 2015 completaram-se 51 anos do início do Grupo de Trombonistas da Comunidade de Jequitibá. O grupo iniciou suas atividades musicais em 1964 tendo

como primeiros participantes Valdemiro Ratunde, Lorival Bullerjahn, Emílio Böning, Alfredo Schwambach (estes já falecidos) e em vida Floriano Nass,

Florentino Knaak, Floriano Schulz e Flortélio Krüger, este último ainda ativo no atual grupo da Comunidade de Jequitibá. Um levantamento histórico mais

detalhado está sendo feito, mas em nome da Comunidade/Paróquia de Jequitibá fica o reconhecimento e especial agradecimento a este grupo que tanto se dedicou

a esta bonita causa colocando seus dons a serviço da Comunidade e Igreja.

P. Marcos Vollbrecht  
Jequitibá



# Paróquia Unida promove passeio ciclístico



Aconteceu no dia 16 de agosto o 1º passeio ciclístico da Paróquia Unida, que acolheu com alegria participantes da Paróquia de Jequitibá. Este passeio teve início no pátio da Igreja Luterana de Santa Leopoldina, onde foi realizado um momento de oração e bênção. Depois do café da manhã e das orientações sobre o trajeto, todos foram pedalando até o sítio do Sr. Fredolin Boldt e família que fica localizado em Timbuí. Foram 16 km de ida, com paradas para descanso, fotos, água e frutas. Lá no sítio todos foram recebidos com churrasco, banho de piscina, passeio de charrete e cava-

lo, além de muita conversa e risos. Alguns corajosos voltaram pedalando todo o trajeto, ou seja, mais 16 km, inclusive os pastores Rodrigo e Marcos! Fica o agradecimento a todos os mais de 130 ciclistas, as pessoas que deram apoio no trajeto, aos cozinheiros, ao Fredolin e a família. O que era pra ser um passeio somente para a juventude, acolheu também crianças, adultos, homens e mulheres de todas as idades.... Por isso foi um dia da família sobre duas rodas. Parabéns, e que venha o 2º Passeio em 2016!

P. Rodrigo André Seidel  
Santa Leopoldina



# Primeira mulher a saltar de paraquedas no Brasil é luterana de Domingos Martins



Aos 97 anos de idade, Rosa Helena Schorling, mais conhecida como dona Rosita, guarda na lembrança e nos recortes de jornais o orgulho de seu maior fei-

to: ser a primeira mulher a saltar de pára-quedas no Brasil. No dia 8 de novembro de 1940, durante a semana da Asa, dona Rosita saltou de pára-quedas pela primeira vez no Rio de Janeiro. Esse feito completou, portanto, 75 anos. De lá para cá, já foram outros 136 saltos e uma vontade grande de continuar a se aventurar. Uma vida que já foi até registrada em livro, para contar tantas histórias desta moradora de Domingos Martins que, com lucidez, ainda recorda as realizações da juventude.

Nas fotos permanecem os registros de quando a idosa saltou pela primeira vez, aos 21 anos de idade. “No meu

primeiro salto de para quedas, o piloto que me levou disse para eu saltar de olhos fechados, cabeça para baixo e contar de um até dez. Se eu fiz isso, não sei. Só sei que eu me joguei de lá de cima, de uma altura de mil metros, e caí em uma praia do Rio de Janeiro”, disse.

E o currículo aventureiro da aposentada, não para por aí. No ano de 1938, aos 19 anos, dona Rosa já tinha aprendido a pilotar aviões. Mas para quem possuía carteira de motorista desde os 12 anos, a dificuldade não foi tanta. “Para mim, pilotar é como dirigir um automóvel ou uma motocicleta”, explicou.

Em “Rosa Helena Schorling, além da folha de vento”,

o jornalista Fabrício Fernandes fez uma homenagem à Rosita com a publicação do livro-reportagem que conta fatos e feitos da história da capixaba evangélica luterana. Os relatos começam, inclusive, na Alemanha, onde o pai da idosa também se apaixonou pelas alturas.

Dona Rosita é membro da comunidade evangélica luterana de Domingos Martins e impressiona a todos que a visitam com sua sabedoria e simpatia. O Sr. João Ricardo Schorling, pai de dona Rosita foi quem construiu os rellógios da Igreja Luterana de Domingos Martins e da Praça Oito do centro de Vitória.

A jovem intercambista Jenny Eriksson, da Suécia,



ficou encantada com a história de dona Rosita e posou para uma foto ao lado dessa pessoa notável.

Adaptado do portal G1 ES  
TV Gazeta

P. Valdeci Foester  
Domingos Martins



## Homenagem Póstuma a Rosélia Braun



Rosélia nasceu no dia 13 de outubro de 1986, em Santa Leopoldina, filha de Ademir Braun (in memoriam) e Leonore Dettmann Braun, era lavradora, membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Rio Lamego, Paróquia de Rio Ponte. Tendo sempre residido em Rio Lamego, município de Santa Maria de Jetibá.

No início do ano de 2011 seu irmão (Joseni) descobriu um câncer e inicialmente Rosélia o acompanhou. Porém, logo após um exame médico preventivo, foi descoberto que Rosélia também tinha a doença. Juntos os irmãos lutaram contra a mes-

ma. Ambos submetidos a uma cirurgia idêntica permaneceram por um período na UTI, em alguns momentos viajaram juntos para consultas e exames médicos, sessões de radioterapia e quimioterapia.

Infelizmente, em 05 de outubro do ano de 2012 Joseni faleceu. Mesmo com a dor da saudade, com o coração entristecido, Rosélia, continuou caminhando, lutando e viajando com fé em Deus para o tratamento da doença. Para os familiares foi um tempo extremamente difícil. Por um lado a dor da perda, o luto, e por outro a necessidade de continuar acompanhando Rosélia e dar-lhe forças. Foram muitas as viagens dentro de ambulâncias de Rio Lamego a Grande Vitória, em alguns trechos uma curva após a outra, que na maioria das vezes levavam todos a um extremo cansaço e desânimo, a maior vontade em praticamente todas as viagens, era a de chegar ao destino o quanto antes.

Apesar de suas limitações,

não desistia e nem mesmo negava-se aos procedimentos e tratamentos médicos aos quais era submetida, confiava e valorizava as orientações médicas, para o tratamento da doença e reestabelecimento de sua saúde.

No dia 18 de dezembro de 2014, foi novamente internada no Hospital Evangélico de Vila Velha e, devido ao agravamento do estado de saúde, foi submetida a exames, bem como a vários procedimentos médicos indispensáveis. Os familiares sempre a acompanharam até seu falecimento, que ocorreu no dia 24 de dezembro de 2014, às 05h40min, como causa "neoplasia de reto".

O irmão Valsílio assim escreveu: "Na manhã do dia 18, nos despedimos de nossa mãe e de familiares e de ambulância começamos aquela cansativa viagem, que seria a nossa última ida para uma consulta, naquele dia, talvez a maior vontade dela não fosse ir àquela consulta devido à fraqueza, aos enjoos e uma considerável via-

gem, muito menos permanecer novamente internada, mesmo assim a internação não representou motivo de tristeza e sim de grande importância. A cada dia seu corpo enfraquecendo, tornando-se cansado e sobrecarregado, até que na madrugada do dia 24, as medicações que eram realizadas já não serviam para o alívio de suas dores incomparáveis, tornou-se necessária outra dose da medicação, a qual talvez representasse um pouco mais de alívio para com a sua dor. Sentei ao pé de seu leito a observar aquele rosto extremamente pálido. Enquanto que seus olhos se fechavam, em meu rosto escorriam lágrimas, quando voltava a abrir seus olhos e a me olhar eu tentava disfarçar que estava chorando, em seus momentos finais ainda conversou e se despediu de mim com palavras e gestos, sua respiração suavemente e vagorosamente se esgotava até o seu último suspiro de vida".

Rosélia alcançou a idade de 28 anos, 2 meses e 11 dias. Os

enlutados são muitos, pois a família é grande. A eles se juntam vizinhos, amigos e a comunidade de Rio Lamego. Para a família Braun e a Comunidade de Rio Lamego o Natal passado foi marcado por tristeza, dor e despedida. No nascimento de nosso Salvador fomos confortados por sua Palavra: "Vinde a mim, todos os que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos aliviarei." (Mt 11.28)

"Agradeço a todos que de alguma forma puderam ajudar em momentos de dificuldades. Em especial a minha mãe que se dedicou em cuidar com muito carinho e amor da minha irmã. Bem como um dia cuidou do meu pai e do meu irmão. Agradecemos ao querido e Bondoso Deus pelas ricas Bênçãos derramadas sobre nós. Pedimos que console e conforte nossos corações, para seguirmos com fé em nossa caminhada, confiantes na Ressurreição e na Vida Eterna em Jesus Cristo."

Com Carinho, Valsílio Braun

## Um século de vida do Sr. Teodoro Kumm



Cercado de dezenas de pessoas da família, entes queridos, vizinhos e amigos, o Sr. Teodoro Kumm celebrou 100 anos de vida no último dia 05 de novembro de 2015. Quando seu Kumm nasceu muitos fatos ainda não havia se passado nesse mundo. Eventos que iriam mudar os rumos da humanidade: A Primeira e a Segunda Guerras Mundiais, a Invenção da TV, o período da Ditadura, a queda do Muro de Berlim, o surgimento da internet, do ce-

lular, o ataque terrorista às Torres Gêmeas em Nova Iorque, o aquecimento global. Ao olharmos para todos esses acontecimentos históricos é que nos damos conta de quanta vida se passa em 100 anos. Quantas coisas marcantes e grandiosas podem transcorrer nesse tempo! Um século de vida.

Teodoro Kumm reside no interior de Domingos Martins, próximo a Melgaço, e é membro da Comunidade de Domingos Martins. Uma data

como essa não poderia passar em branco e, por isso, os familiares reuniram os parentes e amigos para celebrarem essa data tão importante no último sábado dia 07 de novembro de 2015. A celebração foi oficiada pelos pastores Valdeci Foester e Anivaldo Kuhn, acompanhado pelo acordeom do músico Eden Schwambach. A mensagem foi baseada no evangelho de Mc 1.14-20, que relata o resumo da pregação de Jesus e a vocação dos primeiros discípulos. Assim como os discípulos, Jesus nos chamou pelo batismo a sermos pescadores de gente. O pastor Anivaldo trouxe uma

mensagem em pomerano baseado no Sl 103.1-5. A ceia do Senhor foi celebrada, marcando assim, a presença de Cristo de forma visível no sacramento. Teodoro Kumm vive ao lado da esposa Emília, de 92 anos, e ambos estão relativamente bem de saúde.

Após a celebração foi o momento de confraternizar com um delicioso almoço preparado por amigos e amigas da família. O bolo não podia faltar para marcar o aniversário sendo partilhado entre todos. Um fato importante da vida de Sr. Teodoro é que ele esteve na Alemanha com o pastor

Lieppert, acompanhado do Sr. Rudolfo Bullerjahn. A intenção do pastor era oportunizar um período de aprendizado sobre técnicas agrícolas modernas. Com o início da segunda guerra não puderam retornar ao Brasil. Teodoro ficou na Alemanha por cerca de seis anos e antecipou a sua saída numa aventura que seus colegas não arriscaram, passando pela França. Ao Sr. Teodoro desejamos os sinceros parabéns e que Deus continue abençoando a ele e a toda família.

P. Valdeci Foester  
Domingos Martins





## Falecimento do Pastor Hermann Kaussler



Nascido em Muhr am See na Alemanha, no dia 06 de janeiro de 1933. Kaussler estudou teologia no Seminário de Missão e na Escola Superior Augustana de Neuendettelsau. Foi ordenado ao ministério pastoral na St. Johanniskirche de sua terra natal. Pela Igreja Evangélica Luterana na Baviera, foi enviado ao Brasil com sua esposa. E

atuou nas Paróquias:

De 1957 a 1960: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Alto Jatibocas - Itarana/ES.

De 1960 a 1963: Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Palmeira de Santa Joana - Itaguaçu/ES.

Kaussler e família retornaram à Alemanha no final do ano de 1963.

No Brasil, a família

firmou fortes laços de amizade com diversas pessoas e famílias. Entre elas, minha avó (Anelise Schulz Rossmann) que trabalhou na casa da família Kaussler na Paróquia de Palmeira.

Pastor Kaussler faleceu no dia 09 de setembro de 2015 e foi sepultado no dia 15 de setembro de 2015.

Manifestamos nossa solidariedade à família

enlutada, em especial a viúva Sra. Deine Liselotte. Que as palavras bíblicas de Hebreus 13.8: *“Jesus Cristo, ontem e hoje, é o mesmo e o será para sempre”*, possam ser o sustento e segurança neste tempo de luto.

Imagem:

Anelise Schulz Rossmann

Texto: Hilquias Rossmann

## Homenagem póstuma a Floriano Schwanz

Foi numa tarde grisalha, movimentada por uma suave brisa que soprava do mar em direção ao Mestre Álvaro, que nos despedimos, no Parque Jardim da Paz, em Laranjeiras/Serra, daquele que fora pai, irmão, médico, professor e acima de tudo um personagem que soube ser ético e respeitoso junto a seus pacientes, alunos e amigos durante os anos de sua existência nesta terra. Tempo durante o qual deixou sinais na classe médica, hospitais, vida pública. Sinais que ficaram como sólidas referências.

Floriano Schwanz nasceu no dia 06 de fevereiro de 1937, em Laginha do Pancas, na época um pacato patrimônio do município de Colatina. Filho de Lydia Haese Schwanz e Germano Schwanz. Foi batizado em São Bento pelo pastor Siegmund Wanke no dia da inauguração da Capela Luterana, em 14 de março de 1937. Floriano Schwanz ainda adolescente deu seu testemunho de fé no dia 06 de abril de 1952, dia da sua confirmação, já agora na segunda e grande igreja em São Bento e recebeu do pastor Georg Bertlein como lema: *“E, desde menino, você conhece as Escrituras Sagradas, as quais lhe podem dar sabedoria que leva à salvação,*

*por meio da fé em Cristo Jesus”*. (2 Tm 3.14 e 15). Sábia palavra que lhe foi dirigida nos seus tenros anos de vida, tornando-se uma boa e salutar referência na sua caminhada de fé e pela qual soube viver todo o tempo de sua existência.

Cursou até o 4º ano no Grupo Escolar Sebastiana Grilo em Laginha do Pancas. Continuou seus estudos no colégio Conde de Linhares, em Colatina, até o 3º ano Científico. Inicialmente era interno no próprio colégio, mais tarde morava em casa de amigos da família Schwanz. Em São Silvano, trabalhou no caixa do Posto de Gasolina da família Nitz, para ajudar os pais nas despesas com os seus estudos. À noite locomovia-se de bicicleta para o colégio e por algum tempo ia também de bicicleta fazer o Tiro de Guerra no turno da madrugada.

Como aluno exemplar, recebeu o incentivo dos professores e empréstimo de livros para cursar a Escola de Medicina em Belo Horizonte, onde formou-se em 1963 com especialidade em Cirurgia Geral e Proctologia, vindo a exercer a profissão médica em Vitória, em 1964.

Casou-se em 1965, com Maria José Starling, em Belo Horizonte. O casal fixou re-

sidência em Vitória e de seu matrimônio nasceram dois filhos e duas filhas: Floriano, médico neuro-cirurgião; Flávia, médica cirurgiã e proctologista como o pai; Ricardo, clínica médica e alergologia; e Viviane, médica veterinária. Divorciado, casou-se novamente em 1991 com Valnete Hand, nascendo o filho Herman Hand Schwanz, que cursa Direito.

Era co-fundador do Hospital Evangélico em Vila Velha, presidente da AHEDES, no período de 1971 a 1974. *“Pôde participar do sonho idealizado por seis Igrejas Evangélicas e que se tornou realidade em outubro de 1972, ano em que o hospital abriu as portas para a população capixaba”*. *“Dedicado em dar o melhor de si, ele atuou ainda como Diretor Clínico do Hospital entre os anos de 1993 a 1995”*. *“Em 2014, por ocasião do aniversário do Hospital Evangélico de Vila Velha, recebeu homenagem da Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES, pelos relevantes serviços prestados”*.

Como professor na EMES-CAM, cultivou um profundo respeito junto aos alunos, conforme comentários de alguns: *“Exercia a profissão de médico com dedicação e ética”*. *“Dele*

*aprendi o que é “Ética Médica”*. *“Foi um ótimo professor”*. *“Exigente e ético”*. *“Ele foi meu pai científico”*. *“Você, Dr. Floriano, foi muito importante para mim, quando eu estava impedido de fazer a última prova do sexto ano por não ter pago a mensalidade por falta de dinheiro, você a pagou por mim. Sua atitude de solidariedade fez com que eu viesse a melhorar o meu caráter”*. *“Além da aula de cirurgia eu tive dele uma grande aula de vida”*. *“Foi meu padrinho de casamento justamente por tudo aquilo que ele foi na minha vida de estudante. Nunca cheguei a conhecer a terra dele nem seus parentes. Minha prática cirúrgica aprendi dele”*.

Ocupou a Secretaria da Saúde durante a gestão 1983/1986, do Prefeito Berredo de Menezes, no Município de Vitória.

Adoeceu no dia 03 de julho, sendo internado no Hospital Evangélico. Constatado leucemia, foi transferido para a UTI do CIAS, em Vitória, no dia 07, mas sua saúde foi declinando, chegando a falecer na noite do dia 26 de julho.

Era membro presente e ativo na igreja *“Bom Pastor”*, da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Bairro Ipeça/Cobilândia. Seu sepultamento foi oficiado no dia 27,



às 16h, no Cemitério Jardim da Paz, Laranjeiras/Serra, pelo pastor Antônio da Luz e o pastor emérito Ido Port, amigo da família. Nesta celebração estava também presente o coral de vozes de sua Comunidade que entoou hinos e orações com um profundo conteúdo de reflexão cristã e consolo para os familiares e amigos presentes. Deixou enlutados a esposa, 3 filhos, 2 filhas, 3 netos, 1 irmão, 1 irmã, 1 cunhado e 1 cunhada e demais parentes, e uma legião de amigos.

Fez de sua profissão um sacerdócio, atestado pelos comentários de seus ex-alunos e por quem o conhecia.

P. Em. Ido Port  
São Luís - Santa Maria de Jetibá





## Falecimento de Alfredo Reinholz e Laura Pagung Kempin



Isaías 42.1 "O Senhor Deus diz: Aqui está o meu servo, a quem eu fortaleço, o meu escolhido, que dá muita alegria ao meu coração".

Salmo 23.4 "Ainda que eu

ande por um vale escuro como a morte, não terei medo de nada. Pois tu, Ó Senhor Deus, estás comigo; tu me proteges e me diriges".

A Comunidade de Alto Biriricas

comunica com pesar e saudade o falecimento de seus membros:

**Alfredo Abraão Reinholz**, nascido em 05/02/1932 em Meia Légua – Santa Leopoldina. Casou-se em 17/12/1955 com Clara Reinholz. Alfredo era um homem alegre e sempre presente em sua comunidade. Faleceu dia 02/07/2015 alcançando a idade de 83 anos, 4 meses e 27 dias. Deixa enlutados: 1 filho, 2 filhas, 1 nora, 2 genros, 9 netos, 5 bisnetos e mais familiares e amigos.

**Laura Margareta Pagung Kempin**, nascida dia 15/05/1937

em Domingos Martins. Casou-se em 10/09/1954 com Pedro Augusto Kempin, com quem teve 5 filhos e 7 filhas. Laura era querida por todos e sempre foi membro ativo em sua comunidade. Passou os últimos 7 anos de sua vida acamada devido a complicações do diabetes. Faleceu em 29/07/2015 no hospital Fhasdomar em Domingos Martins. Alcançou a idade de 78 anos, 2 meses e 14 dias. Deixa enlutados 3 filhos, 6 filhas, 3 noras, 6 genros, 18 netos e 13 bisnetos além de familiares e amigos.

A Comunidade de Alto Biriricas presta solidariedade às famílias Reinholz e Kempin neste momento de dor e saudade com as palavras de João 11.25 "Então Jesus afirmou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá."

Silvania Wellmer Kempin  
Alto Biriricas  
Domingos Martins

## Falecimento de Bertholdo Haese



Exemplo de fé e amor!

☆ 18/11/1922

† 03.06.2015

Com uma longa e belíssima vida, Bertholdo Haese sempre experimentou a misericórdia de Deus. Entre nós, ele viveu 92 anos! Agora, descansa junto às águas tranquilas e aos "verdes prados". A bondade de Deus não permitiu que seu

Bertholdo apenas existisse, mas ele de fato viveu entre nós. Pôde ser uma bênção para todos que o conheceram! Seu Bertholdo nos deixa um grande exemplo de vida, fé e amor.

Muitas pessoas apenas existem neste mundo: nascem, crescem, estudam, trabalham, casam-se, têm filhos e morrem. Quem, no entanto, vive faz tudo isso também, só que com uma diferença: LUTAM PELA VIDA! Enfrentam com amor e fé as tempestades e adversidades deste mundo. Conseguem com sua perseverança, repassar o amor de Deus a todos à sua volta. Este é o bonito testemunho que ele nos deixa:

Seu Bertholdo tinha muita fé, e trazia muito forte consigo a oração e a disciplina. Quando jovem, ele tocava em uma banda local.

Seu pai era o sineiro da comunidade de Paraju, e quando este veio a falecer, Seu Bertholdo assumiu também esta tarefa. Digo também porque além de sineiro, Seu Bertholdo foi zelador por vários anos da comunidade e tesoureiro no presbitério. Amava tanto a sua Igreja que mesmo morando em Campo Grande, sempre participava e contribuía nos trabalhos das duas comunidades (Paraju e Campo Grande).

Só que junto com as boas e belas lembranças, também fica a dor da saudade. Saudades de seu sorriso, seu carinho, sua companhia... Contudo, apegamo-nos ao seu legado: Amor e fé! Só assim, teremos a certeza de que "nada falta, a quem Deus conhece". Em verdade, só estaremos carentes da sua companhia, por um breve

tempo, aguardando o reencontro na casa celestial do Pai; pois: "Deus não é Deus de mortos, e, sim, de vivos; porque para ele todos vivem." – Lc. 20.38

P. Lindomar Raach

### Homenagem da Comunidade Campo Grande

Ele será lembrado com carinho pela Comunidade de Campo Grande, pois durante muitos anos tocava o sino e acendia as velas. Mesmo com idade avançada e limitações devido ao seu estado de saúde, sempre estava disposto a colaborar. A família presta sua homenagem e manifesta sua gratidão com as palavras abaixo:

"Um pai de infinito amor; um marido exemplar; o amigo mais

que companheiro presente em todos os momentos.

Impossível medir a falta que você fará em nossas vidas.

Jamais podemos expressar em palavras esse sentimento de perda, que mistura a dor, pela saudade; e de conforto, pois está nos braços de Deus.

Sua presença ainda é viva em nossos corações bem como as lembranças de momentos maravilhosos divididos.

Te amamos para todo o sempre!

Saudades eternas de sua esposa, familiares e amigos."

Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra viverá; e todo o que vive e crê em mim, não morrerá, eternamente. (João 11. 25,26)"

## Falecimento de Regina Aurea Pimentel Schmidt



"Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa." Atos 16. 31

Sob a esperança dessa palavra, a família e as comunidades de São Roque do Canaã e Tancredinho, Paróquia de Colatina, encontram-se enlutadas e entristecidas, mas fortalecidas pelo Senhor Jesus, em virtude do falecimento da querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e amiga Regina Aurea Pimentel Schmidt.

Filha de Coriolano Pereira Pimentel e Darly Pereira Pimentel, ela nasceu no dia 24 de agosto de 1948, em Nova Almeida – Serra/ES, onde viveu até o dia do seu casamento.

No dia 2 de maio de 1968, veio com seu cunhado passear em Tancredo, onde sua irmã lecionava. Conheceu nesse dia o jovem Nilo Schmidt. Os dois se olharam, conversaram e o amor, à primeira vista, havia nascido. Esse amor foi crescendo a cada dia, até que no dia 30 de junho de 1970, o casal noivou e marcou a data do casamento. No dia 10 de julho de 1971, às 16:00 horas, eles se uniram em matrimônio na Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Bairro Ipeça – Cobilândia – Vila Velha/ES, em cerimônia oficiada pelo pastor Bruno Seibel, que teve como lema: "Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho." (Sl 119.105). Assim, vive-

mos juntos 44 anos e 51 dias, com muito amor e fé em Deus.

O amor crescia dia a dia. Um era a alma gêmea do outro e, desse amor, nasceu o casal de filhos: Kenia Izalem Pimentel Schmidt e Etienne Esean Dwight Schmidt.

O casal morou na Glória – Vila Velha. Após, em Colatina e, em 1982, mudaram-se para Tancredo, onde construíram o novo ninho de amor, repleto de alegria e felicidades. Mas, tristemente, no dia 1º de setembro de 2015, às 12h30, o Senhor Jesus chamou a querida esposa, mãe e sogra para junto Dele num momento muito rápido, devido uma parada cardiorrespiratória por embolia pulmonar. Sendo sepultada no cemitério de Tancredinho, no dia 2 de setembro, às 14:00 horas.

Regina deixa enlutados o esposo - Nilo, uma filha, um filho, 2 netos, 3 netas, 1 bisneta, 1 genro, uma

nora, uma cunhada, um concunhado, 4 irmãs, 2 cunhados e demais parentes e amigos.

Seu sepultamento foi realizado pelo pastor Luciano Ribeiro Camuzi, com a participação do pastor vice sinodal Lourival Felhberg, amigo da família.

Regina sempre foi muito alegre, companheira, conselheira, amiga, carinhosa, humilde e fervorosa na fé em Jesus Cristo, nosso Salvador. Uma senhora que jamais admitiu palavras e ofensas. Gostava de trabalhar cantando hinos religiosos e não admitia fazer refeições sem agradecer a Deus, mesmo com visitas ou estando na casa de outras pessoas. Ela não gostava de perder os cultos e ajudava todos que a procurassem. Regina viveu seus 67 anos e 8 dias trabalhando sempre alegre no viver, mas orando como se preparando para partir. Quem conheceu Regina se emocionou e

chorou dizendo: "Amiga, você jamais será esquecida."

A certeza de que Regina está com Jesus é o nosso conforto e consolo. Os Salmos 23 e 121 estavam sempre presentes, tanto que mexendo em sua carteira, encontramos os dois salmos copiados em um papel.

Agradecemos as centenas de pessoas amigas que vieram de diversas partes do estado ao velório, trazendo palavras de consolo. Agradecemos as que ainda continuam nos visitando ou telefonando.

Regina, você foi, mas meu amor por você, seus gestos e delicadeza ficarão para sempre.

Daquele que a amou e continua amando, seu esposo Prof. Nilo Schmidt, filhos e familiares.



# Falecimentos

## Falecimento de Kaspar Loose



É com pesar e com muitas saudades que comunicamos o falecimento de Kaspar Loose,

ocorrido no dia 5 de julho, em sua residência, em Cascatinha do Pancas – Colatina. O sepultamento foi oficiado pelo pastor Leonardo Ramlow, no dia 06 de julho, no Cemitério de Cascatinha.

Kaspar nasceu em 17 de dezembro de 1955, na localidade de Cascatinha. Foi batizado em 19 de fevereiro de 1956 e confirmado em 22 de agosto de 1971 em São João Pequeno. Filho de Frederico Loose e Alvina Busltaf, ele casou-se no dia 10 de março de 1984 com Elira Krause, em São João Pequeno - Paróquia de Colatina, onde era membro. O casal foi abençoado com dois

filhos, Frederico (*in memoriam*) e Gustavo.

Deixou enlutados a esposa, o filho Gustavo e Carol (namorada de Gustavo), 3 irmãos, 6 irmãs, cunhados, cunhadas, tios, tias, sobrinhos e muitos amigos.

Agradecemos a todos que estiveram ao nosso lado e nos confortaram nos momentos de dor e tristeza. Confiamos em Deus, pois Ele há de nos ajudar a superar a saudade do Kaspar.

Família Loose e Krause

## Falecimento de Eutamaro Lenke



Um ano de saudades de Eutamaro Lenke!

É com muita saudades que a família e a Comunidade Luterana em Linhares, lembra no aniversário de um ano do falecimento de Eutamaro Lemke. Nascido em Vila Pavão, no dia 15/08/1964 e faleceu no dia 27/10/2014. Agradecemos a Deus por tê-lo acompanhado em sua

longa enfermidade e o consolo que dá a família enlutada, desde o dia de seu passamento. *“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; E todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá.”* João 11:25,26

Cat. Traudi Kraemer

## Falecimento de Rodolfo Germano Augusto Borchardt



Nascido em 08-01-1923, veio a falecer em 03-08-2015 aos 92 anos de idade. Era casa-

do com Laura Lemke Borchardt, já falecida à 13 anos.

Veio da Região Sul do Espírito Santo para região Norte, morar em Córrego Bley, município de São Gabriel da Palha, tempo que era tudo em mata e só se andava a pé e a cavalo.

Foi um dos primeiros fundadores da IECLB do Córrego Bley, um dos primeiros integrantes do grupo de trombonistas da comunidade, atuou em muitas outras atividades da igreja.

Atualmente era membro da

IELB comunidade do Córrego Dourado, município de Vila Valério. Mas dois se seus filhos Samuel Borchardt e Anida Borchardt são membros da IECLB, no Córrego Bley,

Agradecemos a Deus pelos seus 92 anos de idade alcançados. Fica um grande vazio e uma imensa saudade, mas na certeza de que ele está na Glória do nosso Pai Celestial.

Elaine Borchardt  
Neta

## Falecimento de Florêncio Zummack



Jesus Cristo diz: eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que moArra, viverá; e todo o que vive e crê em Mim, não morrerá eternamente (João 11.25-26).

Sob a esperança dessa palavra a família Zummack e a comunidade de Rio Perdido, Paróquia em Santa Teresa, encontram-se enlutados e entristecidos pelo falecimento de Florêncio Zummack. Nascido em 29 de novembro de 1952 e falecido em 05 de setembro de 2015 aos 62 anos de vida, deixou enlutados a viúva Rosalina Storch Zummack, três filhos, uma filha, oito netos e demais amigos e familiares. A família ainda carrega a dor do vazio, mas sabe-se conduzida pela mão consoladora de Deus que não desampara na tribulação.

Família Zummack

## Falecimento de Alberto Guilherme Germano Felberg



“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor” (1 Co 15.58).

Esta palavra bíblica Alberto recebeu como lema no dia de sua confirmação em 05.07.1941.

Ela foi observada com muito zelo e carinho ao longo de sua vida. Alberto nasceu em 01.02.1927, em São Sebastião, filho Frederico Felberg e Maria Knack Felberg. Casou-se com Ida Ramol Felberg em 05.06.1946, sendo abençoados com um filho e uma filha.

Alberto foi agricultor e muito dedicado a Comunidade em São Sebastião. Durante o período de construção do atual templo da Comunidade (janeiro de 1967 a agosto de 1971), Alberto participou ativamente dos mutirões, doando tempo, dons, talentos e bens. Atuou por muitos anos no presbitério da comunidade.

Alberto também atuou como aplicador de soro antiofídico,

num belo trabalho diaconal que a IECLB realizou, evitando a morte de muitas pessoas que foram picadas por cobras.

Quando falecia uma pessoa, Alberto, que também foi carpinteiro, se colocava à disposição para fazer o caixão. Assim, serviu muitas famílias enlutadas.

Ele faleceu no dia 31.07.2015, em sua residência, com 88 anos e 6 meses, e foi sepultado no Cemitério Böning.

Somos gratos a Deus pelo belo exemplo no testemunho e vivência da fé cristã de Alberto Felberg e pelo consolo aos familiares enlutados.

P. Sidney Retz

## Falecimento de Floriano Emílio Fink



Com grande pesar a família Fink anuncia o falecimento de Floriano Emílio Fink, ocorrido no dia 26 de outubro de 2015 no hospital em Santa Teresa. Ele nasceu no dia 09 de outubro de 1931, filho de Rodolfo

Fink e de Elisa Frank Fink. Floriano era casado com Lídia Carlotta Birchler, membro da comunidade de XXV de Julho, Paróquia de Santa Teresa e foi sepultado no cemitério luterano de XXV de Julho. A família agradece a todos os amigos, familiares pelo apoio recebido neste momento tão difícil e doloroso em suas vidas, principalmente nos últimos tempos no hospital. Por isso, a família busca consolo na palavra do Salmo 23.1: “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará”.

Com carinho,  
Família Fink

### Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral – Próstata – Mama – Prevenção do Câncer

Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES. Telefone.: 3259-2109  
Celular: 9971-7048

**FALAMOS POMERANO!**

### DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIOS: UNIMED (PIRAQUEAÇU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES. ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109  
CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169

## Bodas de Ouro de Lucas e Adelina Klippel



O dia 13 de junho de 2015 foi especial para o casal Lucas e Adelina Klippel, que com gratidão a Deus comemorou, junto com familiares e amigos, suas Bodas de Ouro. O culto foi celebrado pelo pastor Dirceu Strelow. Deus continue derramando suas bênçãos sobre este casal e seus familiares.

## Quatro gerações



Magdalena Roos Haase  
80 anos – nascida a 02/08/1935  
Heleninha Haase Göll  
50 anos – nascida a 12/11/1964

Rosaria Göll Marquardt  
27 anos – nascida a 11/01/1988  
Paulo Eduardo Marquardt  
9 anos – nascido a 23/12/2005

## Bodas de 45 anos de Tarcilio Schroeder e Zelma Neumann Schroeder



ciado pelo P. Willy Heidt, no dia 20 de dezembro de 1970, foi realizado no templo da comunidade de Cascatinha. Logo em seguida, chegou a filha Rosiane Schroeder, batizada na igreja de Cascatinha, no dia 17 de dezembro, oficiado pelo P. Lourival Felhberg.

Permanece a nossa gratidão a Deus por esse tempo de caminhada e as bênçãos que foram concedidos ao casal, que são os 3 netos: Paula Roberta Schroeder, Andrew Schroeder e Arthur Schroeder; e os dois bisnetos: Nicole Gabrielly e José Henrique.

Obrigado, Senhor, por tantas bênçãos.

*Seus familiares*

No dia 27 de junho de 2015, Tarcilio Schroeder e Zelma Neumann Schroeder comemoraram 45 anos de bênção matrimonial. O casal uniu-se em matrimônio na igreja de Cascatinha do Pancas, no dia 27 de junho de 1970, com bênção oficiada pelo P. Willy Heidt. Foi a

primeira bênção matrimonial realizada no templo da comunidade. O casal percorreu esses 45 anos sendo abençoado e guiado pela mão divina, conforme a letra do hino nº 210 do HPD (Guia-nos, Jesus), entoado por ocasião do matrimônio. Dessa união, nasceu o filho Valmir Schroeder. O seu batismo, ofi-

## Celebração de Aniversário com interpretação simultânea em libras



No dia 02 de agosto comemoramos o aniversário de Lorivaldo Kieper, na sua chácara, em Barra São João Pequeno – Colatina/ES. Pela manhã, tivemos uma bela celebração com hinos de gratidão. Na meditação, baseada em Ec 3.1-15, o pastor Ismar Schiefelbein levou-nos a refletir sobre o que fazemos com o tempo que Deus tem concedido. Após a mensagem, Marcio (sobrinho do aniversariante),

dirigiu-nos uma oração. Toda a celebração foi interpretada simultaneamente em libras pela intérprete Paula. Assim, os deficientes auditivos puderam compreender e participar da comemoração e dos cantos entoados com gestos. Após o culto, houve uma confraternização com almoço e bolo para os convidados. Tivemos uma tarde agradável, com bastante bate-papo.

Agradecemos, primeiramente a Deus por nos presentear este dia. Agradecemos também as pessoas que nos ajudaram a realizar este encontro: ao pastor e ao Marcio pela mensagem e oração; à Paula pelo seu trabalho de intérprete. Somos gratos aos irmãos, sobrinhos, filhos, netos e a todas as pessoas que se fizeram presentes.

*Belinha e filhos*

## Aniversário de 83 anos de Martha Stuhr Schulz



No dia vinte de julho, D<sup>a</sup> Martha completou oitenta e três anos de vida. Ela agradece a Deus por sua vida, por todas as alegrias, realizações, por tantas bênçãos já recebidas. D<sup>a</sup> Martha com muito amor e carinho preparou uma bonita festa com o grupo da terceira idade de Crisciúma, onde ofereceu um delicioso café. Também teve um momento de celebração

de louvor e gratidão com mensagens, textos bíblicos e brincadeiras. Agradecemos a Deus pela sua vida e pedimos que Deus a continue abençoando com saúde, ânimo, alegrias, felicidades, mas acima de tudo, com muita fé. “Ó Senhor Deus, eu te agradeço de todo coração. Diante de todos os deuses eu canto hinos de louvor a ti”. (Sl 138.1)



# Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:

**MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA**

Atendimento Particular e Convênios  
**3259-2109 / 9971-7048**



Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal)  
Vila Anita - Santa Teresa/ES

**Ginecologia e Obstetrícia,  
Ultrassonografia,  
Dermatologia, Cardiologia,  
Endoscopia Digestiva,  
Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia,  
Otorrinolaringologia,  
Psicologia, Nutrição,  
Osteopatia, Estética e Massoterapia.**



OASE

# Oficina de Advento e Natal da OASE da UP Guandu

No dia 07 de novembro, no salão da Comunidade de São João de Laranja da Terra, realizou-se mais uma oficina de Advento e Natal. A oficina estava inicialmente marcada para acontecer em Itaguaçu, porém, devido à crise hídrica naquela localidade, ela não pode ser realizada lá. Participaram 27 mulheres de diversos grupos de OASE da UP. A oficina foi coordenada pela catequista e professora da ADL, Alzira Ratunde e mais duas alunas da ADL: Sara Jann Erdmann e Alícia Rossmann. Os

trabalhos feitos foram: uma estrela feita com papelão e sisal, uma árvore de natal feita com feltro e um origami em forma de flor. As mulheres gostaram muito e vão poder ensinar nos seus grupos mais um lindo aprendizado. A coordenação da OASE da UP Guandu agradece a todas as participantes, às oficineiras e a comunidade de São João de Laranja da Terra que prontamente disponibilizou um local para realização da oficina.

P. Simão Schreiber  
Palmeira de Santa Joana



# Semana Nacional da OASE em Palmeira de Santa Joana

*“Somos caminhantes... Igreja da Palavra – Chamad@s para comunicar”*

Este tema norteou os grupos de OASE da Comunidade em Palmeira de Santa Joana (Pal-

meira de Santa Joana, Beira Rio, Preguiçosa) e da Comunidade em Pontal no último dia 25 de

setembro. O encontro aconteceu no templo da Comunidade em Palmeira de Santa Joana.

Foi usado o culto sugerido para a Semana Nacional da OASE, para o qual os grupos se reuniram dias antes para ensaiar.

Foi preparado um caminho com pedras, folhas secas, galhos secos, areia, pelo qual passaram as pessoas que participaram do culto. Todos foram recepcionados com pedrinhas que foram usadas após a confissão de pecados. Neste momento as pessoas foram convidadas para colocar a sua pedra do tapete em frente ao altar, formando uma cruz.

Foram trazidas muitas flores para a celebração e, como gesto

simbólico e de esperança, junto à cruz de pedras, as flores foram distribuídas para todos os participantes ao final da celebração.

A mensagem baseou-se no lema bíblico do ano: *“Então, Jesus perguntou: sobre o que vocês estão conversando pelo caminho?”* (Lucas 24.17).

A celebração foi encerrada com o desejo de que todos voltassem com a certeza de que *“não temos um caminho novo. O que temos de novo é um novo jeito de caminhar”*.

P. Lourival Ernesto Felberg  
Pastor Vice Sinodal  
Palmeira de Santa Joana



# OASE DA UP Guandu celebra Dia Cultural

Sob o tema *“O Poder da Palavras”*, a comunidade Lagoa I, da paróquia de Serra Pelada, recebeu em torno de 170 mulheres para o já tradicional *“Seminário e Dia Cultural da OASE”* no último dia 27 de setembro. Após um café e as devidas apresentações, a Pa. Dra. Claudete Beise Ulrich fez uma palestra destacando a importância das mulheres. Motivou as mulheres a serem protagonistas de sua história e a nunca desistirem. Na parte da tarde, diversos grupos fizeram apresentações culturais cômicas, bíblicas e com temas da atualidade, trazendo mensagens de vida e de motivação. O encontro terminou com cul-

to que teve como celebrantes a pastora Claudete e os pastores Paulo Marcos Jahnke e Simão

Schreiber. A música foi conduzida por Gabriel Ratzke e Maurício Klug. Foi um momento

de grande alegria, motivação e gratidão para a grande família da OASE da UP Guandu.

P. Simão Schreiber  
Palmeira de Santa Joana



Foto: P. Paulo Jahnke



OASE

## OASE de Califórnia divulgando Outubro Rosa

O mês de outubro marcou a campanha de conscientização para prevenção e tratamento do câncer de mama. O Grupo da OASE de Califórnia, no dia do seu passeio ao China Park, em Domingos Martins, no dia 28 de ou-

tubro, resolveu fazer uso das camisetas do outubro rosa confeccionadas pelo Albergue Martim Lutero divulgando a campanha e o trabalho do Albergue.

P. Edivaldo Binow  
Califórnia



## Oficina de Natal da OASE da UP Santa Maria



No dia 04 de outubro aconteceu a Oficina de Natal da OASE na Comunidade de São Luís reunindo representantes de todos os grupos da União Paroquial. O dia foi voltado para atividades práticas visando especialmente o fim de ano, com artesanato e culinária. Foi um dia, literalmente, muito gostoso!

P. Marcos Vollbrecht  
Jequitibá



## Dia da OASE da UP Jucu em Tijuco Preto

Aconteceu no dia 08 de novembro o Dia da OASE da UP Jucu na Comunidade de Tijuco Preto, Domingos Martins. Tivemos a inscrição de 147 mulheres. Na parte da manhã tivemos um delicioso café compartilhado. A abertura do encontro se deu através de meditação a partir de Mateus 24.42, onde Jesus

nos convida a estarmos sempre alertas, vigilantes. P. Edivaldo Binow desafiou para estarmos alertas e vigilantes não apenas no sentido de esperar Jesus voltar, mas para as oportunidades de fazermos o bem e testemunhar a fé cristã.

Os grupos que vieram participar do encontro foram sauda-

dos pelo grupo de canto de Tijuco Preto. Após a saudação da coordenadora da OASE, Fabiana Rettez Küster, e do presidente da Paróquia, Roberto Strey, trabalhamos algumas músicas com gestos, despertando a alegria das participantes e o cuidado com a coordenação motora e cognitiva. Ainda na parte da

manhã tivemos as apresentações diversas dos grupos, como músicas e teatro.

Após o almoço seguimos com uma divertida gincana. As participantes foram divididas em grupos e tiveram que encarar tarefas como encher balão, pregar botão, descascar laranja, entre outros.

O Encontro encerrou com culto celebrado com a Comunidade de Tijuco Preto. Fica nosso agradecimento à OASE e Comunidade de Tijuco Preto que nos acolheram. Foi um dia muito divertido!

P. Edivaldo Binow  
Califórnia





## ON ou OFF. O que você quer ser?

Vivemos em mundo totalmente conectado. Estamos em “contato” 24 horas por dia e, às vezes, não conseguimos perceber quem está a nossa volta. Estamos tão conectados e ligados ao mundo virtual, que perdemos a noção do tempo e, muitas vezes, da realidade onde vivemos.

No intuito de despertar a atenção dos jovens para essa temática, a estudante de teologia Roana Clara Gums, esteve conosco no Retiro Paroquial de Jovens e trabalhou o tema: Mídia, Religião e Juventude. Cer-

ca de 30 jovens da Paróquia de Marechal Floriano participaram intensivamente do retiro paroquial nos dias 15 e 16 de agosto e puderam perceber que as mídias podem estar a nosso favor, assim como, quando usadas da maneira errada, podem prejudicar a nós mesmos e as pessoas que vivem a nossa volta.

Além das palestras temáticas, tivemos momentos de descontração e alegria. A gincana, do sábado à tarde, promoveu momentos de interação e diversão entre os jovens. Foi um tempo pro-



veitoso e cheio de aprendizado, onde pudemos ficar

ON com as pessoas e OFF com as mídias.

Anelise Knüppe - PPHM Paróquia Marechal Floriano

## Jovens fazem a profissão de fé na Comunidade de Gravatá

A Comunidade de Gravatá-PE, situada no agreste pernambucano, vem dando passos significativas, colocando sinais visíveis do Reino de Deus. No local onde estamos inseridos, temos sofrido muito com o consumo e tráfico de drogas, ociosidade infanto-juvenil, desemprego, falta de políticas públicas, violência sócio familiar. Tomo aqui a liberdade para citar dois exemplos: em apenas um mês desse ano, dois jovens do

bairro foram brutalmente assassinados. O primeiro, eu estava celebrando um culto num sábado à noite, e durante a pregação, a apenas 50 metros da igreja, um jovem foi assassinado com cinco tiros. Uma semana depois, eu estava num estudo bíblico na igreja, quando um jovem foi baleado com quatro tiros, a menos de 20 metros. Acabei socorrendo-o no carro da comunidade. Foi duro ver o pai segurando seu filho agonizando no colo

até o hospital, mas graças a Deus, este sobreviveu.

Como IECLB, com a nossa rica história, considerada a Igreja da Palavra, somos chamados para sair do nosso comodismo, das nossas estruturas, que muitas vezes nos engessam, e ir além. Dessa forma, acredito que não é por acaso que estamos inseridos neste local: Deus tem nos chamado para o anúncio e a denúncia. E se Jesus nos perguntasse hoje: “Sobre o que vocês estão conversando

pelo caminho?” (Lc 24.17). A nossa pequena comunidade luterana de Gravatá, responde: *estamos conversando sobre uma realidade marcada por cicatrizes causadas pelos seres humanos, mas, porém, aonde a mão de Deus conduz seus filhos, possibilitando enxergar a esperança, o amor e a fé, na certeza de que um novo mundo é possível.*

Somos uma comunidade agraciada por Deus onde crianças, jovens e adultos tem se aproximado da nossa maneira de ser e viver, sendo um contraponto a um fundamentalismo religioso exagerado, ao individualismo, comodismo, a uma fé morta. Cada um que vem para participar traz a sua identidade, seus dons, suas limitações, que permite a sua identificação com a nossa teologia, a diaconia, possibilitando “o provocar” para intervir e contribuir sobre a realidade.

Exemplo disso, no dia 31 de outubro de 2015, na ocasião do culto alusivo à Reforma, mais cinco jovens realizaram a sua confirmação na

igreja luterana de Gravatá. Os jovens foram: Daiane Maria da Silva, Germesson José da Silva, Mavial Manoel dos Santos, Simone Severina de Oliveira e Tamires Cristina de Oliveira. Os mesmos já vinham participando um bom tempo das atividades, e por livre espontânea vontade, optaram em seguir ser discípulos de Jesus Cristo, dispostos a continuar caminhando em comunidade como povo de Deus, procurando ser fiéis à palavra de Deus.

Desejamos as boas-vindas aos jovens para a grande família luterana e que Deus continue cuidando de cada um, dando-os muitas alegrias. Que tenham sempre o discernimento de fazer a opção fundamental pelo Reino de Deus, assumindo a transformação do mundo em busca de uma melhor forma de vida para todos e juntos, nos convencer de que outro mundo é possível. Assim seremos sal e luz.



Diác. Davi Haese Gravatá-PE





## Dia esportivo da JE na UP Santa Maria

Aconteceu no dia 08 de novembro o Dia Esportivo da JE da UP Santa Maria na Comunidade de Santa Luzia – Paróquia de Santa Maria de Jetibá. Um encontro dedicado para

esportes coletivos e jogos de mesa tendo em torno de 150 pessoas envolvidas. Nesta oportunidade foi também eleita a nova Coordenação da JE da UP Santa Maria para os



próximos anos. Estiveram presentes neste dia o P. Rogério Beling, P. Marcos Vollbrecht e P. Nivaldo Völz, o trio de ministros que tem acompanhado a caminhada da

JE na UP Santa Maria. Também já está previsto para 2016 o Retiro do Carnaval e o CONGRENAGE.

P. Marcos Vollbrecht  
Jequitibá



## O que vocês têm curtido?

Com esse tema, sessenta e quatro jovens da Paróquia de Vila Pavão se reuniram em retiro, no Sítio Santa Lúcia, em Novo Brasil, Governador Lindenberg, nos dias 03 e 04 de outubro de 2015, para estudar mais sobre os ensinamentos de Deus e ter momentos de lazer e descontração.

O lema do encontro foram as palavras do livro de Gálatas 5.13: *“Porém vocês, irmãos, foram chamados para serem livres. Mas não deixem que essa liberdade se torne uma desculpa para permitir que a natureza hu-*

*mana domine vocês. Pelo contrário, que o amor faça com que vocês sirvam uns aos outros.”*

Durante o dia de sábado, diácona Edna Ramlow Beling ministrou a palestra dividindo o tema em algumas perguntas e formando grupos para que os jovens pudessem estudar, refletir e passar suas conclusões para os outros jovens, bem como fez suas ponderações acerca do lema, aplicando-o com o tema estudado.

Além disso, pudemos andar de caiaque na represa, jogar bola no campo, es-



corregar pelo morro com grama, tomar banho na piscina. Enfim, não faltou diversão e criatividade para elaborar brincadeiras.

O encerramento do sábado foi com o Culto de Tomé, momento em que cada jovem pode parar, refletir, fazer suas

intercessões e confissões, seguido de algumas dinâmicas, cantos e confraternização.

No domingo, depois da celebração matutina, realizou-se a assembleia para a eleição da coordenação da JE paroquial para o exercício de 2016/2017, sendo eleitos os jovens: Naiane Dummer como coordenadora; Rodrigo Pittelkow Haese como vice-coordenador; Fernando Foerste como tesoureiro; Ana Paula Rossow Wutke como vice-tesoureira; Brunielly Kriger Neitzel como secretária; e Sheyanne da Silva Fleischmann Ramlow como vice-secretária. Como representantes na JE da UP-Norte foram eleitos: Samanta Braun Butzke e Willian Bichi Grimevald.

A atual coordenação agradece a todos pelo apoio que sempre tiveram, pela

participação dos jovens nos encontros e eventos, essenciais para que se possa desenvolver os trabalhos com os jovens da paróquia.

Também, não poderia deixar de parabenizar os jovens que aceitaram esse lindo trabalho, assumindo a coordenação nos anos de 2016/2017, e que Deus possa estar juntos, dando discernimento, união, ânimo e alegria para dar continuidade ao excelente trabalho que a coordenação atual está realizando.

Que cada jovem da paróquia se sinta engajado a continuar participando dos trabalhos desenvolvidos, porque, se Deus permitir, ano que vem tem mais retiro paroquial!

Naiane Dummer  
Tesoureira da JE



# Acampamento da JE da União Paroquial Jucu

Encontrar, sorrir, confraternizar, meditar, cantar! Este foi o objetivo da Olimpíada Caipira e Acampamento da JE UP Jucu, realizado nos dias 03 e 04 de outubro deste ano na Comunidade de Califórnia. Durante o sábado tivemos a chegada dos jovens, a montagem das barracas e meditação de abertura ao redor da fogueira. A fogueira não estava nos planos. Mas a falta de energia elétrica favoreceu a realização da meditação de baixo da velha paineira.

Após a meditação, e com a energia elétrica restabelecida, a palestra esteve a cargo do Jovem Eduardo Borchardt que trabalhou o tema: "Lutero e a música". O objetivo da palestra foi de motivar nossos jovens a refletirem sobre o tipo de música que ouvem. Quais são as letras que mais estão na "moda" em suas mentes? Como são feitas as músicas hoje? Qual é a finalidade? Para isso foram

ouvidas e analisadas diversas músicas, bem como, clipes/shows de bandas evangélicas e populares. Nota-se a proximidade entre o religioso e o secular em relação aos shows. Tudo é feito com o objetivo de vender. Em relação às letras das músicas, percebeu-se que muitas são feitas com a finalidade de atrair fãs. Também buscou-se algumas músicas de nossos canceiros e hinários olhando a profundidade de suas letras. Estas realmente tem conteúdo bíblico e teológico.

No domingo aconteceu a Olimpíada Caipira. Muita correria, alegria e descontração marcaram o dia. Agradecemos a todos os participantes, a coordenação da JE na UP Jucu, ao Eduardo e a Comunidade e Paróquia de Califórnia por este maravilhoso momento.

P. Scharles Beilke  
Rio Ponte



## Somos mais que vencedores

Foi com esse tema, baseado em Rm 8.37, que os jovens da Paróquia de São Gabriel da Palha se reuniram, sob a coordenação do palestrante pastor Rafael Coelho. Como participante há sete anos, dois deles no grupo de louvor, posso dizer que foi o evento que me propôs as melhores experi-

ências que já tive, as pessoas e os lugares que fizeram tudo isso se tornar peculiar e marcarem nossa vida na presença de Deus.

A todo o momento era proposto alguma atividade em grupo com os mais de 200 jovens que compareceram, e sempre utilizando da sua linguagem e formas

de entendimento para a interação, como muitas vezes aconteceu de ser dada a palavra aos jovens participantes para compartilhar, fosse aos pequenos grupos ou nos debates.

Como participante do Ministério Maanain, que conduziu o louvor, sei com o quanto de carinho a lista dos

louvadores foi escolhida para esse encontro, a dedicação e o suor que o grupo deu para louvar a Deus e levar sua palavra nas letras das músicas, me dá a certeza que muitos jovens foram tocados e que jamais esquecerão.

O encontro de jovens desse ano de 2015 veio para somar e só me dá mais von-

tade de ser mais que um vencedor em Jesus, deixando-me cada vez mais ansioso para os anos seguintes, vendo esse evento crescer e continuar nas JE's, cada vez com mais jovens.

Ayrton Fischer  
São Gabriel da Palha



## Olá amigos e amigas, amiguinhos e amiguinhas de A Sementinha!

Queridas crianças e adolescentes!

É com grande alegria que preparamos mais uma edição do jornal Sementinha para vocês! Todos sabemos o quanto essa época é importante para nós cristãos e o quanto ela alegria o coração das crianças. Tudo fica diferente! As pessoas são mais solidárias umas com as outras e a esperança se renova.

Preparamos para vocês uma linda lenda e algumas atividades de reflexão para este advento e natal. Vamos juntos aprender um pouco mais e colorir nossa vida com o encantamento do Natal!

### A LENDA DO PINHEIRINHO DE NATAL

Conta uma antiga lenda que quando o Menino Jesus nasceu,

todas as pessoas e os animais e até as árvores sentiram uma imensa alegria. Do lado de fora do estábulo, onde o Menino nasceu e onde, nos dias seguintes, dormia sossegadinho, estavam três árvores: uma palmeira, uma oliveira, e um pequeno pinheirinho. Todos os dias as pessoas dos arredores do estábulo passavam e deixavam os seus presentes ao Menino. Ao verem a generosidade daquelas pessoas, as três árvores disseram umas para as outras:

- Nós que vivemos aqui ao lado, também, Lhe devíamos dar prendas! - Eu vou dar-Lhe a minha folha mais larga - disse, de imediato, a palmeira. - Quando vier o tempo do calor ele poderá abanar-se com ela e sentir-se mais fresco.

Por sua vez, a oliveira disse: - E

eu vou dar-Lhe o óleo que retiro dos meus frutos, para que o menino Jesus seja unguido com ele e se torne forte e saudável.

- Mas que Lhe poderei dar eu? - perguntou, ansioso, o pequeno pinheiro.

- Tu? Tu não tens frutos oleosos e as tuas folhas são agudas e picam - disseram as outras duas árvores. - Tu não tens nada que Lhe possas dar! O pequeno pinheiro ficou mui-

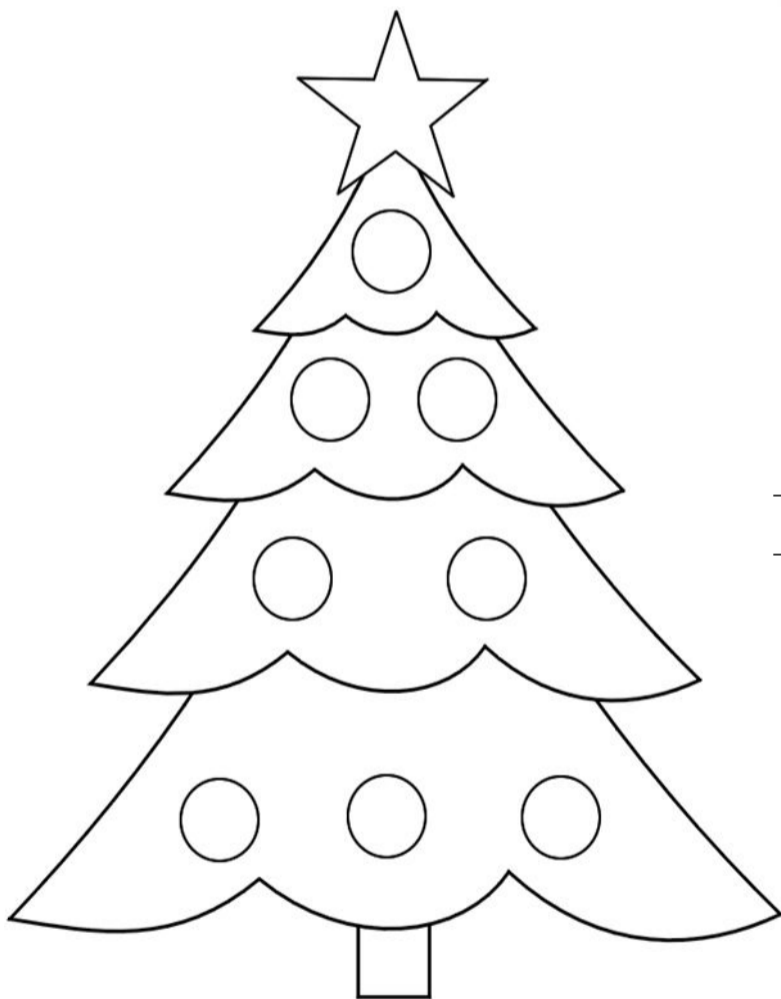


to triste. Pensou muito, muito, em qualquer coisa que pudesse oferecer ao Menino que dormia ali ao lado, qualquer coisa de que o Menino Jesus pudesse gostar. Mas não tinha nada que Lhe pudesse dar e, por isso, continuava a chorar. Um anjo, que tinha ouvido a conversa toda, vendo a tristeza da arvorezinha, sentiu muita pena dela, por sentir que nada tinha para dar ao Menino Jesus. Era noite e o céu estava cheio de estrelas a brilhar. Então o anjo, muito de mansinho, trouxe-as todas, uma a uma cá para baixo, desde a mais pequenina à mais brilhante e colocou-as nos ramos e nas folhas pontiagudas do pinheiro. Dentro do estábulo, o Menino acordou e olhou para as três árvores do lago ao lado do estábulo, contra a escuridão do

céu. De repente as folhas escuras do pinheiro brilharam, resplandecentes, porque nelas as estrelas descansavam como se fossem elas as próprias folhas. Que lindo estava o pequeno pinheiro, que pensava não nada ter para oferecer ao Menino... E o Menino Jesus levantou as mãozinhas, tal como fazem os bebês, e sorriu para as estrelas e para aquela árvore que Lhe iluminara a escuridão da noite. E desde então o pinheiro ficou a ser, para todo o sempre, a Árvore do Natal, onde se colocam as lâmpadas a luzir como as estrelas, naquela noite

Com essa lenda podemos aprender que todos (as) somos importantes e que cada um pode dar a Jesus e ao próximo o que tem de bom, de precioso.

Você já enfeitou o seu pinheirinho de natal? Que tal colorir este? Pense na alegria do menino Jesus e na alegria de todas as crianças!



Risque todas as letras X e Y do quadro abaixo e veja encontre uma bela frase sobre o natal!

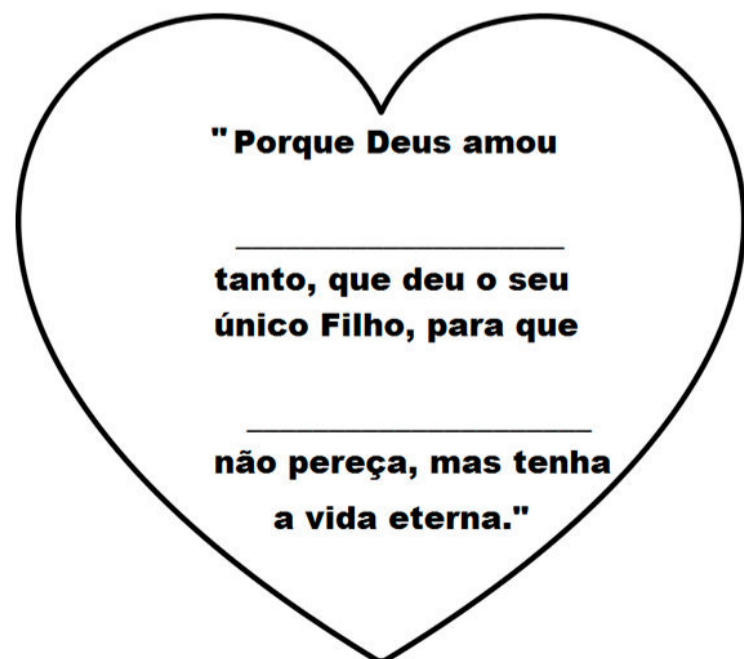
N	E	S	T	E	X	X	N	A	T	A	L	X	Y	X
X	Y	C	E	L	E	B	R	A	M	O	S	Y	Y	X
A	X	Y	V	I	D	A	X	X	Y	P	O	I	S	Y
N	A	S	C	E	U	X	X	Y	J	E	S	U	S	X
O	X	Y	S	A	L	V	A	D	O	R	X	X	X	Y
D	O	X	X	X	M	U	N	D	O	X	X	E	U	X
E	S	T	O	U	X	X	Y	Y	F	E	L	I	Z	X
V	I	V	A	X	X	Y	O	X	N	A	T	A	L	X

Reescreva aqui a frase que você encontrou:

---

Vocês também podem reescrevê-la num grande cartaz e afixá-lo na sala do culto infantil ou no quadro de avisos da igreja.

Complete o versículo bíblico de João 3. 16 e proclame a todos neste natal o quanto Deus nos ama!



Neste natal queremos ainda pensar no pinheiro como uma planta de nossa natureza, que hoje sofre pela falta de água, consequência do mau uso de nossos recursos naturais. Neste sentido, escreva nas linhas desenhadas abaixo do pinheirinho palavras importantes para a preservação de nossas matas, rios... Afinal celebrar a vida no natal é também celebrar a vida da natureza!